Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.

ANNO VI—N. 1.993 | RIO DE JANEIRO--QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1906 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Estando a terminar o corrente anno e approximando-se portanto, a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes ao novo anno de 1907.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 3$000 que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada até 31 de janeiro de 1907:

Anno...............	25$000
Semestre............	16$000

***

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas ordens até 31 de janeiro de 1907.

***

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *P. A. Duarte Felix*.

***

E' unico agente viajante do *Correio da Manhã* o sr. Lourenço Placido Campozana, que actualmente percorre o Estado de Minas Geraes e para quem pedimos a coadjuvação dos nossos leitores e amigos.

O abastecimento dagua

Por havermos combatido sempre os vicios e os erros dos governos e pugnado, sem transigencias e sem fraquezas, por uma politica honesta, capaz de encontrar limites nas linhas da moral e de se empenhar, com amor, pelo bem publico, ao lado de vitias innumeras, que sobre nós arremessavam os interesses florescentes no marnel da venalidade, apparecia insistente, como resposta á denuncia de tantos males, a accusação de opposicionistas systematicos. Era o que, de nós, menos se dizia quando, com a verdade e com a lei, estygmatisavamos as traições que vieram reduzindo este povo a uma multidão sem animo e sem forças, sem confiança nos homens, sem esperanças no futuro; era o que se proclamava quando, por julgal-os inopportunos e al... os, condemnámos melhoramentos que e... aram a bolsa de meia duzia de farcistas, fazendo fortuna milagrosa, e oneraram o contribuinte, sobrecarregando-o de imposto.

Eramos opposicionistas systematicos quando tinhamos um programma determinado, mantido ainda hoje e que póde ser synthetisado nessas duas grandes aspirações nacionaes: a revisão constitucional e a reforma dos costumes politicos. A ellas emprestando o nosso esforço e as nossas energias, seguiamos a unica trilha, que poderia conduzir á conquista da liberdade sobre a oppressão que tem enfezado o organismo social, á victoria da honra e da moralidade sobre a devassidão e o desbrio.

Não conseguimos ainda a primeira—a revisão constitucional; a segunda—e com ella já nos deveremos satisfazer immensamente —parece-nos que obteremos agora, si não mente a impressão geral sobre o actual governo. Nesse curto praso de administração já se nota o reapparecimento daquella austeridade e daquella grande virtude que formavam os traços principaes do regimen decaido e nos quaes, em verdade, foram sempre moldados os costumes e os habitos da gloriosa terra mineira. Salienta-se a uniformidade do conjuncto, mostrando que um unico pensamento guia superiormente os destinos do paiz; destaca-se uma só norma no cumprimento dos deveres publicos, quer se trate de receber poderosos e fortes, quer se procure attender humildes e fracos, firmando-se e executando-se o verdadeiro principio democratico. O mysterio que cercava os negocios do Estado, fechando-os numa especie de maçonaria, só accessivel aos felizardos que cantavam em prosa e verso essa edade de ouro, desappareceu para se inaugurar entre nós o systema da publicidade. Sumiram-se as negociatas e o privilegio concedido ás empresas ricas, não só de tomar como suas as repartições fiscaes, mas tambem de fugir ao cumprimento dos seus contratos, ficou apagado para terem logar as exigencias da lei e dos compromissos assumidos em troca de favores. Em quanto assim se mantiver, em quanto se conduzir por esse caminho, prezando e defendendo a propria dignidade, esse governo terá o apoio do *Correio da Manhã*.

E ahi está como somos opposicionistas systematicos.

—

Deve ser, dentro em breve, approvada pelo Senado Federal, a seguinte emenda apresentada ao orçamento da viação pelo illustre *leader* da Camara dos Deputados, dr. Carlos Peixoto:

«Onde convier. Fica o governo autorizado a alterar as taxas actuaes para as pennas d'agua do abastecimento aos particulares na Capital Federal até o limite estabelecido na lei 2.639, de 22 de setembro de 1875, podendo augmentar o numero das classes ou categorias das mesmas pennas, mantido sempre o supprimento de 1.200 litros para vada uma (diarios).»

Os limites da lei de 1875 a que se refere a emenda são concebidos nestes termos:

«As taxas terão por base o valor locativo dos predios, serão addicionaes á decima urbana e graduadas até o maximo de 120$ annuaes, devendo decrescer logo que produzam juros superiores a 6 % e mais 1 % sobre o capital ainda não amortizado.»

Apezar do nosso opposicionismo systematico, entendemos que o governo precisa dessa lei para attender ás necessidades publicas e pensamos que deve ser concedida, porque nas mãos dos governos honestos e bem intencionados, como esse se tem mostrado até agora, não correm perigo os dinheiros do povo.

Uma das grandes e constantes queixas da população desta cidade é contra a falta dagua que, sobretudo nos mezes de verão, se torna quasi absoluta. Os pobres, principalmente, não obstante contribuirem com 2[3 do que pagam os ricos, recebem, nas quadras de relativa abundancia, quantidade incalculavelmente inferior e em visivel desproporção. Em quanto estes se podem deliciar com cascatas e repuxos, mantendo viveiros de peixes, onde a agua se esgota sem proveito, os pobres, para cosinhar e lavar a roupa, têm de recorrer á misericordia do chafariz da rua, de ordinario longe do logar onde elles moram e muitas vezes mais secco que as proprias bicas existentes na estalagem. E exactamente na casa do pobre é onde a agua se torna mais precisa; nessas vivendas modestas e desguarnecidas, onde o pão escasseia e se desconhece o luxo e a abastança, é que se lavam os linhos bordados dos ricos e as finas cambraias das senhoras de *élite*.

Precisamos de um novo abastecimento dagua—é o que todos nós reconhecemos—isso, porém, acarreta grandes despezas, exige sommas avultadas. Mas é uma necessidade publica, a que o governo não póde deixar de attender; para fazel-o, outro recurso não tem que cobrar do contribuinte, do consumidor.

Não fossem os antecedentes deste governo e nós nos opporiamos formalmente, pela razão muito clara de que o abastecimento dagua não passaria de um pretexto para novas comidellas: contrahia-se um emprestimo avultado, grande parte seria distribuida em commissões e o restante, depois de attender a esse ou áquelle bairro, seria canalizado para a algibeira dos espertalhões.

Um mez apenas de governo, não obstante as tradições honrosas que acompanham o actual chefe de estado, não basta para cimentar uma confiança inabalavel: não se poderá, portanto, de antemão affirmar que o governo elevaria as taxas e daria effectivamente um abastecimento dagua, pelo menos regular. Isso nos levou a indagar o processo que o governo pensa adoptar e a execução que pretende dar á autorisação do poder legislativo. As informações que conseguimos obter e nos foram, em parte, gentilmente prestadas pelo digno ministro da viação, são de molde a tranquillisar o espirito publico e a leval-o á certeza de que o desejado e inadiavel melhoramento se fará sem explorações e sem roubalheiras.

O governo já adquiriu alguns mananciaes e pretende adquirir ainda outros, de fórma que, dentro de oito mezes, com as obras que vão começar em pouco, a população desta capital, receberá o dobro da agua que actualmente lhe é fornecida. Só então, quando o abastecimento chegar a esse ponto, é que o governo começará a revisão das taxas, que—declarou-nos o dr. Miguel Calmon—será feita com a maior parcimonia e attendendo principalmente ás classes menos favorecidas da fortuna. O maximo da lei de 1875, isto é, 120$000 annuaes, não será absolutamente attingido, parecendo-nos que ficará muito aquem daquella contribuição.

O plano de abastecimento que vae ser posto em execução representa sobre o anterior—ao que ouvimos—uma economia de 50 %, sendo que os trabalhos já feitos serão todos aproveitados.

O projecto, disse-nos o ministro, será apresentado com minucia na exposição que s. ex. enviará ao presidente da Republica.

O povo só pagará, portanto, mais, depois que estiver recebendo agua em maior quantidade, sendo o augmento proporcional. O decrescimento da taxa será egualmente feito de accordo com a lei de 1875.

Pelo que nos foi dito julgamo-nos autorizados a concluir que o governo agirá do modo seguinte: as despezas immediatas serão feitas com os saldos orçamentarios e, si fôr preciso, com alguma operação de credito; conhecidas as despezas com o abastecimento, essa será cobrada do consumidor de accordo com as disposições daquella lei.

—

Não só o projecto do governo como a emenda do *leader* da Camara dos Deputados têm encontrado certa opposição dentro e fóra daquella casa do Congresso. Esta, que nasceu logo que se falou em comprar mananciaes, está explicada com a recusa de certas offertas, entre as quaes figura a do Mosteiro de S. Bento, de que é procurador ou coisa que o valha, o redactor ou sub-gerente de um dos jornaes da manhã, conhecido pela astucia com que finge defender os interesses do povo e tem, á custa deste, entrado em gordas e rendosas pepineiras.

A outra, a da Camara dos Deputados, tem tambem a sua explicação. Como é sabido, a bancada do Districto Federal nunca se preoccupou com os interesses desta capital: vive a explorar a boa fé da pobre gente, illudindo-a constantemente com promessas. Tem porém, as suas gaiolas de eleitores, nas quaes receia que se toque. Uma dellas é a Repartição de Obras Publicas, dirigida agora por um moço de saber e independencia, o dr. Sampaio Corrêa. Com as reformas que o governo terá inevitavelmente de fazer, afim de, com economia e sisudez, levar a effeito o melhoramento projectado, os inuteis saltaram, perdendo os logares em que não prestão serviço de ordem alguma. E dahi o esforço dos deputados do Districto Federal em negar os meios para se abastecer dagua a população que, aliás, não cessa de pedil-a.

Nós, porém, não estamos aqui para politicagem nem para esconder baixos interesses de quem quer que seja; firmados nas nossas convicções, conhecedores da verdade, havemos de proclamal-a sem subterfugios: o que este governo quer fazer é honesto e é limpo. Proceda sempre assim, cuide do povo e nós, ao lado deste, aqui estaremos para sustental-o contra a onda de miserias e canalhices que tudo avassallou mas que agora, parece, terá de fugir em recuos formidaveis.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Esfarruscado, chuvoso e triste, amanheceu o dia de hontem, fugindo á natureza a commemorar com as suas galas esplendorosas o Natal do Menino Deus.

A' tarde porém, o grande astro atirou á Terra alguns raios dourados e amenos, e o azul do infinito, levemente pintalgado, espraiou-se em longinquos horizontes, limpidos e risonhos.

A temperatura não foi além dos 24 gráos.

HONTEM

O presidente da Republica em companhia de sua familia assistiu á missa das 9 horas, na matriz da Gloria.

Não houve expediente no palacio do Cattete.

O ministro da marinha esteve no Senado, onde foi levar cumprimentos de boas festas aos seus ex-collegas daquella casa do Congresso Nacional.

As repartições annexas ao ministerio da fazenda funccionaram até pouco depois de 11 horas.

Foi insignificante o numero de funccionarios que compareceram para o serviço das mesmas, o qual, por essa razão, foi quasi nullo.

As repartições dependentes da Prefeitura funccionaram hontem até meio-dia, hora essa em que o prefeito resolveu dispensar do serviço o pessoal.

HOJE

Reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. David Campista, o Conselho de Fazenda.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria Telles de Faria Brandão, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

D. Maria Margarida da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Anna Josepha Borges, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

A' noite

S. PEDRO — *Cavalleria Rusticana* e *I Pagliacci*.
RECREIO — *A ilha do Sonho*.
MOULIN ROUGE — Funcção variada.

—

Sómente hontem, e isto mesmo depois de terminados os trabalhos do Senado, chegaram ali, enviados pela Camara, o orçamento da receita e o da despeza, do ministerio da industria e viação, os quaes hoje serão discutidos e votados, independente do parecer da commissão de finanças.

—

O presidente da Republica far-se-á representar á chegada, hoje, do dr. José Marcellino, governador da Bahia, pelo seu official de gabinete dr. Alvaro Penna e pelo official da sua casa militar, capitão-tenente Galvão Bueno.

—

Na hora do expediente da sessão de hontem, no Senado, foi lido um telegramma do sr. Ramiro Barcellos resignando o mandato de senador pelo Rio Grande do Sul.

BACHARELANDOS EM DIREITO

FORMADOS EM 1906

Douglas Watson Junior

(CAPITAL FEDERAL)

Cliché de Carlos Alberto & Filhos

ASPECTOS DA CAMARA

Sessão do Natal

Mais de sessenta deputados deixaram de festejar no seio de suas familias a arvore germanica do Natal, ou de evocar em seus monotonos aposentos de hotel as bellas festas caracteristicas com que em todas as regiões do Brasil se commemora o nascimento do Redemptor, e compareceram á Camara, cumpridores severos do proprio dever.

Não valia a pena, porém, nem sabemos qual o motivo de urgencia que justificasse a convocação da Camara hontem. A illusão de que haveria numero para votar alguns dos projectos que o não foram na vespera? Não, porque esses projectos não são orçamentarios e quanto ás leis de iniciativa da Camara, bem pouco adeanta o facto de e ella approval-os desde que não podem ser transmittidos á outra casa do Congresso de modo a serem discutidos e approvados. Quem é que poderia imaginar a presença de 107 deputados hontem na Camara, em taes condições?

Houve, entretanto, quem se offerecesse para «encher linguiça», até que chegaram deputados em numero sufficiente para as votações. Foi o sr. Eduardo Socrates, novel deputado por Goyaz que, invejoso dos louros do conde do Natal, se sentiu de animo disposto a aborrecer desoladora e implacavelmente a mesa, os bancos vasios, o corpo tachygraphico e redacional e dois ou tres ouvintes cortezes.

Desde as primeiras sessões da legislatura presente, haviamos cheirado nesse eleito do joven tyrannete goyano, o sr. Xavier de Almeida, um certo prurido de notabilizar-se. Eleito, pelo acaso da sorte, membro de uma das commissões apuradoras das eleições de 30 de janeiro, s. s. procurou, desde o começo, salientar-se com os seus apartes de carrasco voluntario das primeiras victimas do bloco, na liquidação dos casos de Minas.

Com a sua figura caxundiosa e flacida de frade capuchinho, a sua cara rapada, o ralo bigode côr de pimenta, a calvicie incipiente, a voz macia e sibilante, o andar arrastado, ninguem dirá que no sr. Eduardo Socrates está um major de estado maior do Exercito.

Da mania dos apartes não se libertou durante o correr da sessão, mas ainda não se tinha resolvido a proferir um discurso quando, ha dias, pensou que ia assombrar a Camara com as suas objurgatorias contra o chefe do districto telegraphico de Goyaz, pondo outra vez no tapete das discussões parlamentares a luta pelo predominio no torrão goyano entre a familia Bulhões, actualmente desapossada do seu feudo semi-secular, e a nova aristocracia das familias Moraes, Xavier e Rocha Lima que conseguiu apoderar-se da senhoria local.

E' inutil dizer que a Camara não prestou a menor attenção a esse pouco elevado ajuste de contas da politicagem goyana e a estréa do sr. Eduardo Socrates não mereceu a honra de um registro de imprensa.

Comtudo houve no Senado quem lhe désse o troco e, ante-hontem, o sr. Marcello Silva, outro dos rebentos da frondosa arvore do filhotismo bulhonista, deputado sem se saber por que, tambem quiz estrear como politiqueiro na Camara.

O sr. Eduardo Socrates treplicou hontem pelo espaço de uma hora e tanto, ouvido religiosamente pelo sr. José Lobo resignado a tudo desde que o obrigaram a descer da sua Santa Thereza para assistir á pasmaceira da Camara.

Os deputados perguntavam entre si si para ouvir essa historia dos telegrammas politicos de Goyaz valia a pena ferir os sentimentos catholicos da maioria da Camara.

A mesa parece que sentiu essa vaga irritação diffusa entre os deputados e para dissipal-a, escolou o sr. James Darcy, 1º secretario, afim de discutir a indicação que autorisa á mesa a reformar os serviços de tachygraphia e redacção de debates.

Qual é o plano da mesa os nossos leitores conhecem. Publicámol-o aqui, nos seus detalhes, ha poucos dias e não é o caso de se insistir no assumpto. O que vale é que a mesa espera poder realizar uma economia annual de perto de cem contos de réis, e o paiz recebe sempre com prazer noticias dessa ordem, quando tem a certeza que não se trata de fabulas e sim de uma realidade effectiva e tangivel.

Sobre essa indicação, que deveria passar sem a honra de um reparo em contrario, houve entretanto quatro discursos, dos srs. Esmeraldino Bandeira, Pedro Moacyr, Menezes Doria e Thomaz Cavalcanti. O sr. James Darcy, com muito geito logrou satisfazer, com a sua replica, a todos e a sessão foi levantada—encerrada sem debate a discussão dos demais projectos—no meio de uma fraternidade verdadeiramente natalicia, a que só faltou o venerando sr. Valois de Castro para abençoal-os a todos, em nome de Deus e do Bloco.

—

Dissemos ha dias que o projecto da Camara, creando o ministerio da agricultura, industria e commercio, não seria approvado este anno.

A informação, que prestámos aos leitores, nos foi dada por pessoa competente e, tanto ella era verdadeira, que da ordem do dia da sessão de hontem foi esse projecto, *intencionalmente* retirado.

Contra toda a espectativa, porém, o sr. Nilo Peçanha, presidente dos trabalhos, declarou que, por culpa da mesa, o alludido projecto não figurara entre as materias em debate.

Corrigindo essa omissão, submetteu o mesmo a 3ª discussão, que foi encerrada sem que nenhum orador, nem mesmo o sr. Severino Vieira, discutisse a materia, que hoje será votada.

—

A secção de roupas feitas da Casa Colombo dispõe de um colossal sortimento: os seus preços até o fim do mez soffrerão grande reducção.

—

O novo ministro inglez, acreditado junto ao nosso governo apresentará, depois de amanhã as suas credenciaes ao presidente da Republica.

BELLA OCCASIÃO!
Córtes de linho branco bordados para vestidos a 25$000!
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
141 AVENIDA CENTRAL 143

—

Tem tido um successo os bonbons Boissier que a Casa Colombo, como reclame, está vendendo a 6$ o meio kilo.

—

A mesa da Camara dos Deputados propoz hontem para os logares de chefe e sub-chefe da tachygraphia os srs. Henrique Chaves e Antonio Vaz, e para chefe de redacção de debates o dr. Demerval da Fonseca.

—

Chegará hoje, a esta capital, como noticiámos, o dr. José Marcellino de Souza, governador do Estado da Bahia.

O desembarque effectua-se ás 8 horas da manhã, no caes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição das pessoas que irão a bordo do «Commandatuba» apresentar cumprimentos a s. ex.

O dr. José Marcellino, acompanhado de suas filhas, hospeda-se, já o dissemos, no Hotel dos Estrangeiros.

Amanhã, o presidente da Republica offerece ao governador da Bahia um almoço no palacio do Cattete.

—

A um sangue viciado impõe-se o Licor Tayuia de Granado. 1 de Março 12.

—

O ministro da fazenda communicou ao seu collega do interior que foi lavrada a escriptura do accordo entre a Fazenda Federal e a irmandade da Santa Cruz dos Militares, a respeito dos portões no becco que fica entre a egreja e o edificio do Supremo Tribunal Federal.

—

Lembramos aos nossos leitores que o calçado Walk-Over é o unico que resiste á humidade, além de ser muito confortavel e duravel; seu unico recebedor a Casa Colombo.

—

Foi mantida, pelo ministro da fazenda, a medida tomada pelo delegado fiscal em São Paulo, sujeitando a Companhia Estrada de Ferro Vi... ... de Ribeirão Preto ao imposto de transporte de que trata o decr. n. 5.874, de 27 de janeiro do corrente anno, caso os seus bilhetes sejam de preço superior a 500 réis.

—

Purgen—O melhor purgativo da actualidade

—

O Tribunal de Contas, em sua proxima sessão, ordenará o registro do credito de... 250:000$ para os trabalhos do prolongamento da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PARA FESTAS!
O que ha de mais *chic* em córtes de foulard, vende esta semana a preços de *reclame*
A CASA DAS FAZENDAS PRETAS
141 AVENIDA CENTRAL 143

A bordo do paquete francez *Amazone*, chegou ante-hontem a esta capital o dr. Antonio Luiz Gomes, um dos membros do directorio do partido republicano de Portugal.

S. ex., de passagem para o sul da Republica, acha-se hospedado no hotel dos Estrangeiros.

—

Colletes de Mme. Garnier
Acabam de chegar os novos sortimentos de todos os celebres colletes de Mme. Garnier.
FAZENDAS PRETAS—Uruguayana 76

—

Vão ser despachadas na Alfandega desta capital, livre de direitos, conforme autorizou o ministro da fazenda, diversas peças destinadas á illuminação electrica do café-concerto de Botafogo.

—

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

—

O Tribunal de Contas vae pôr á disposição do Thesouro Federal, o credito de 2:666$656, aberto pelo decr. n. 6.273, de 20 do corrente.

—

Continúa com grande successo a venda com reducção, que como festas á sua clientela está fazendo a Casa Colombo.

—

Pediu e obteve oito dias de licença para tratamento de saude, o capitão Domingos Iorio, escrivão da 2ª vara criminal, sendo nomeado para substituil-o durante aquelle espaço de tempo, o tenente Alcides Martins Netto, que prestou compromisso e tomou posse hontem.

—

Usem a **Creolina Granado.**

—

O ministro da fazenda indeferiu o requerimento no qual Marcellino Cabral & C., estabelecidos no Ceará, pediram isenção de direitos para 5.000 latas de folha, deformadas, que pretendem importar da Europa.

Chapelaria F. Vaz de Carvalho. R. da Assembléa 78.

O ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que preste informações sobre um requerimento de d. Suzana Delores Alegre Pinheiro, reclamando providencias contra a demora, sem causa justificada, no encaminhamento ao Thesouro, do processo de sua habilitação á percepção de pensões de meio soldo e montepio.

—

Molestias dos olhos e ouvidos
O DR. NEVES DA ROCHA, de regresso da Europa, reabriu o seu consultorio, á rua Direita 15, de 1 ás 4.

—

O Tribunal de Contas vae pronunciar-se sobre a abertura do credito de 15:000$ no ministerio da viação, para auxiliar a viuva do professor F. Cid Didenuert, na impressão do manual W. A. Henri Feed and Feedings (Forragens e nutrição) traduzido pelo referido professor.

—

100:000$ por 3$200 em 5 de janeiro, grande loteria da Capital Federal.

—

O ministro da fazenda indeferiu o requerimento do 2º escripturario da delegacia fiscal no Paraná Augusto Stresser, pedindo abono de uma gratificação por ter feito fóra das horas do expediente o serviço de tomada de contas do ex-thesoureiro Modesto Polydoro.

FACULDADE DE MEDICINA

(DOUTORANDOS DE 1906)

Benevenuto Paula Fonseca

(CAPITAL FEDERAL)

Cliché de Carlos Alberto & Filhos

AS TARIFAS DA CENTRAL

Obedecendo ás ordens do governo, a directoria da Central houve por bem commissionar funccionarios seus para, ouvindo as reclamações populares, na zona servida pela Estrada, apresentarem um plano de revisão de tarifas que consulte de perto as necessidades das classes trabalhadoras e industriaes, conciliando, a par disso, os grandes interesses da administração publica.

Eis aqui uma medida que de ha muito era objecto de reiterados clamores das regiões agricolas do Rio de Janeiro e Minas, tal a iniqua desegualdade e as longas demasias do regimen tarifario em vigor, sendo digno de applausos o louvavel empenho com que o governo resolveu attender aos antigos e insistentes reclamos dos interessados, e a solicitude com que a directoria desse proprio da nação vae buscar a collaboração dos immediatamente attingidos pelas taxas da Estrada.

Disposta, como está a administração, a levar em linha de conta as justas e fundadas advertencias e reclamações da população laboriosa, certa como deve estar, por outro lado, que é do seu indeclinavel dever auxiliar e proteger, por todos os meios ao seu alcance, o transporte da producção nacional para os centros de consumo, é de suppôr que seja de todo proficua a acção benefica do governo na consecução do fim a que se propoz.

Todavia, notamos que a commissão incumbida de organizar as novas tarifas, ao passo que se deteve em Juiz de Fóra, ouvindo, com nimia gentileza, em numerosa reunião, as classes interessadas, em Porto Novo, um dos abundantes mercados da matta mineira, ponto terminal de uma e inicial de uma outra linha ferrea, em communicação directa, obrigada e frequente com os melhores e maiores municipios de producção agricola de Minas, do territorio dos quaes o Estado tira grande parte de sua renda, tendo-o como uma das esperanças do seu futuro industrial e economico, notamos, como diziamos, que a commissão nomeada pela directoria não se dignou fazer em Porto Novo o que fez em Juiz de Fóra, convidando ao menos os mais proximos á cidade a apresentar as suas opiniões sobre a reducção dos fretes.

Não ha mistér de entrar em commentarios para fazer sentir que o criterio abraçado pela Central, com o fim de chegar a um resultado util e seguro, está desvirtuado logo em começo, si bem que por algumas horas a directoria se fizesse representar na estação de Porto Novo.

Dir-se-ia que a garridice de Juiz de Fóra tem o poderoso dom de fazer-se sequestrar, provocando os extremos da virtude republicana, que pratica a democracia verdadeira descendo ás camadas populares para auscultar-lhes os defeitos e conhecer da sua capacidade e energias.

Mas não nos detenhamos nesses pequenos detalhes de execução do plano do dr. Aarão Reis, e vamos direito ás virtudes das medidas do governo, destinadas a amparar as classes conservadoras dos Estados cortados pela grande arteria ferro-viaria, e a favorecer a situação economica instavel, premente e embaraçosa em que elles se acham.

Já os interessados falaram.

De uns partiu o reclamo contra a tarifa irregular, iniqua e injusta; de outros o pedido da tarifa uniforme e barata; ainda de alguns o desejo da tarifa de protecção e animação ás industrias e productos que ensaiam os seus primeiros passos no terreno da concorrencia.

Satisfeitas as aspirações populares pelo deferimento benevolo da Central, resolvido estaria o arduo e momentoso problema, que sem cessar atormenta a vida economica dos Estados cafeeiros, si só por esta face o mal intenso que desfibra as energias redemptoras e a capacidade productora daquellas regiões uberrimas pudesse ser encarado.

Mal calcula a miseria que por ahi vae quem não sentiu ainda de perto o anniquilamento da producção agricola, o desalento do commercio e das industrias nascentes e mal seguras, que exploramos.

Porque, uma coisa é vêr, outra é contar; uma coisa é conservar na retina a miragem dos grandes progressos materiaes do Rio de Janeiro e outra é ir vêr a antithese em que se desenha a vida do interior, onde, sejamos verdadeiros, com a prosperidade do trabalho e fructos da cultura da terra, a vitalidade brasileira vae tirar o melhor do seu sustento e colher os seus maiores recursos.

Os impostos estaduaes de exportação, mormente os do café, pesam tão brutalmente na economia da população trabalhadora, que, não é um paradoxo affirmar, o esforço da Central em diminuir as suas tarifas fica quasi que reduzido a uma quantidade negativa.

Sendo essa uma das causas mais em evidencia contra a constante perturbação economica das alludidas zonas, não é comtudo ella a unica a influir decisivamente nos destinos da actividade laboriosa dos agricultores e industriaes.

A desorganização do trabalho caminha em plano egual, determinando uma anarchia lamentavel nas relações do patrão e do trabalhador, os quaes vivem em conflicto permanente de interesses, sob o effeito de uma irritante instabilidade.

O problema é de uma complexidade intima e profunda, merecendo do poder publico a mais cuidadosa attenção e carinho, e prazo aos cães que o governo se devote, com patriotismo e coragem, á sua definitiva solução.

S. de Souza Dantas

—

O ministro da fazenda compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, na Caixa de Conversão, tendo despachado o pouco expediente que lhe foi apresentado pelo seu official de gabinete.

S. ex. retirou-se para sua residencia pouco depois de meio-dia.

—

Sabão da Costa, marca CYSNE da perfumaria Nunes. Rua do Theatro, 2.

—

O Tribunal de Contas vae ordenar que seja registrado o credito de 300:000$ para o alargamento da bitola entre Gagé e o kilometro 501 da Estrada de Ferro Central do Brasil.

FROU FROU!
A mais perfeita imitação de seda para forro, metro 900 réis!
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
141 AVENIDA CENTRAL 143

—

A Prefeitura determinou que sejam vistoriados os predios ns. 42 da rua S. Roberto e 21 da rua D. Maria.

—

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

INSPECTORES SANITARIOS

O dr. Oswaldo Cruz, director geral de Saúde Publica, presidirá hoje o concurso para duas vagas de inspectores sanitarios, existentes naquella repartição.

O concurso realizar-se-á no predio n. 17 da praça da Republica, ás 2 horas da tarde. E' nesse edificio que funcciona o serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, sob a direcção do dr. Antonio Pacheco Leão.

—

Ao Echo da moda—Chapéos para senhoras, ultimos modelos de Paris — Preços baratissimos — Rua Uruguayana n. 28.

—

O ministro da marinha, por circular de hontem, determinou aos capitães dos portos onde existem associações de praticagem que só seja cobrada meia taxa aos navios de companhias subvencionadas pelo governo, mesmo quando elles não se utilizem de pratico official.

—

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

—

Os almirantes Alexandrino de Alencar e Cordovil Maurity, ministro da marinha e chefe do estado-maior da Armada vão hoje visitar o navio escola *Benjamin Constant*.

—

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

—

A Casa da Moeda reconheceu como falsos os sellos do imposto de consumo enviados ao Thesouro Federal, pelo delegado fiscal em S. Paulo, em 20 de novembro ultimo.

O ministro da fazenda recommendou a esse funccionario que proceda ás necessarias pesquizas e deligencias afim de serem apprehendidos esses valores falsificados e o autor ou introductor delles em circulação; promovendo em seguida a instauração do respectivo processo para punição do culpado ou culpados.

UM SUCCESSO!
Deve aproveitar-se o grande *saldo* de rendas de galões para vestidos brancos, cremes e pretos que esta semana vende
A CASA DAS FAZENDAS PRETAS
141 AVENIDA CENTRAL 143

O ministro da fazenda autorizou a Casa da Moeda a imprimir os titulos substitutivos das apolices extraviadas, pertencentes aos menores Candida, João, Joaquim e Manoel Pereira de Magalhães, tutelados do capitão Joaquim Pereira Silva Martins; Augusta, filha de d. Augusta Marinho de Bragança; e á d. Carolina Josepha Pinto.

—

O proprietario do predio n. 35 A da rua Souza Franco, foi intimado a legalisar a licença para as obras que está fazendo no mesmo, sob pena da multa de 500$000.

—

Nos soffrimento da dentição, **Matricaria Dutra**

—

O Tribunal de Contas vae mandar registrar o credito de 600:000$000 para alargamento da bitola de Taubaté a S. Paulo, da E. F. Central do Brasil.

PARISIENSES
Manteaux e paletots de seda preta, sortimento elegante e baratissimo.
Fazendas Pretas — Uruguayana 76.

Pingos e Respingos

— Havia um deputado, hontem, que estava a comer castanhas na Camara!

— E que tem isso? A Camara não se importa com as castanhas. De que não quer saber é de Castanhulas!

***

O chefe ainda não conhece bem o Rio de Janeiro. Apparece-lhe um agente:

— Saiba v. ex. que os grevistas estão a promover desordem na Ponte dos Marinheiros.

— Na Ponte dos Marinheiros! E' preciso cautela! Não vá lá a policia! Nada de attritos com a Armada! Vou já communicar o facto ás autoridades da marinha, para que providenciem...

***

— E aquella emenda estabelecendo incompatibilidade entre os cargos de magistratura e os de policia?

— Ora! Casa arrombada, tranca á porta...

— Não entendo...

— Sim, depois que o Cardoso de Castro deixou a policia...

***

O VINHO VERDE

Mais que o velho Noé das priscas eras
Pancracio entrou na bella da vinhaça,
Do bom vinho bebeu, que não foi graça
E grande carraspana armou devéras.

Já não contando poucas primaveras,
Pancracio mal com taes abalos passa.
Quasi o pifão lhe deu cabo da taça
Causando a amigos apprehensões sinceras.

Pediu Pancracio o espelho. — Ai que desmaio!
Com que cara me poz vinho tão bello!
Maldito traidor! Que o parta um raio!

De tal vinho não quero um só martello!
Ora que espiga! Pois no verde cáio
E sáo desta côr? Fico amarello?!

***

— Então o Anisio mudou de voto? Parece-me impossivel!

— Ora! Muito mais difficil era mudar de sobrecasaca — e elle mudou.

***

— Aqui ha annos gostavas muito do vinho verde.

— Sim. No tempo do Floriano. Quando me perguntavam que vinho queria, respondia logo:—Verde!

***

Um fiel ao ver o aspecto magnifico de uma egreja, na missa da noite:

— Essas missas de gallo são em geral missas de gaio.

Cyrano & C.

NATAL DAS CREANÇAS POBRES

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

Ao nosso escriptorio accorreram hontem, em avultado numero, pelizes ancioses por um dos bilhetes que corresponderão aos mimos que esta folha, á sua propria custa, distribuirá ás creanças pobres no dia de Anno Bom.

Tantos foram os pedidos, que, dentro em horas, os 500 cartões estavam esgotados.

O *Correio da Manhã*, que proporciona desse modo aos lares sem recursos um pouco da radiante alegria que experimentam os filhos dos abastados nesta época do anno, trocará no dia 1º, pelos promettidos brinquedos, os cartões distribuidos.

E o nosso jubilo será tambem grande, sendo satisfeitos os filhos daquelles que jamais, nesta casa, deixaram de encontrar amparo e protecção.

NATAL

Na cidade e nos suburbios—O nascimento de Christo—Commemorações—Presepes—Notas varias.

O nascimento de Christo teve, em muitos templos desta capital, a commemoração brilhante dos annos anteriores.

A população carioca, deixando o aconchego do lar, procurava as egrejas, afim de assistir á tradicional missa do gallo.

Os bondes passavam cheios, especialmente os que se destinavam ao pittoresco arrabalde de Copacabana, em cuja branca ermida a respectiva irmandade fez rezar missa solenne, tocando durante a noite, desde ás 7 1/2, bandas de musica, havendo outros festejos.

Tiveram tambem grande concorrencia os actos religiosos effectuados, áquella mesma hora, na cathedral, nos conventos de N. S. da Ajuda, do Castello, de N. S. da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas matrizes da Gavea, de Sant'Anna, etc.

Hontem, pela manhã, commemorando tambem o nascimento do menino Jesus, houve missas, nos templos seguintes:

A's 4 1/2 horas, na egreja do convento de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 5, na capella do hospital de N. S. da Saude da Gambôa, nas egrejas do mosteiro de S. Bento e do convento de São Sebastião do Castello.

A's 5 1/2, nas egrejas do mosteiro de S. Bento e do convento de N. S. da Lapa do Desterro e na capella do Asylo de Santa Maria.

A's 6, nas egrejas do Collegio da Providencia (Laranjeiras) e no convento de Santo Antonio, e nas capellas dos Asylos Isabel, de S. Clemente e de S. Cornelio, rua do Cattete.

A's 6 1[2, na egreja do Seminario de S. José.

A's 7, no Curato do SS. Sacramento, nas egrejas de N. S. do Carmo, de N. S. do Parto, de S. Francisco Xavier, de N. S. da Gloria, de N. S. da Lampadosa, do mosteiro de S. Bento, de Sant'Anna e do convento de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 7 1[2, nas capellas do Seminario de S. José e do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão.

A's 8, na capella do Asylo Isabel, no Curato do SS. Sacramento, nas egrejas de N. S. da Candelaria, de Santa Rita, de S. José, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Christovão, da Immaculada Conceição, (praia de Botafogo), de N. S. da Gloria, do Sant'Anna, de N. S. do Terço, dos conventos de N. Senhora da Lapa do Desterro, de N. Senhora da Conceição da Ajuda, de Santa Iphigenia e nas matrizes das freguezias do Santo Christo dos Milagres, de S. José e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 1[2, na capella do Collegio Santo Ignacio e nas egrejas da cathedral Metropolitana, do seminario de S. José, e nas das matrizes das freguezias de Santa Anna e Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas egrejas de S. José, de Santa Rita, da Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Christo dos Milagres, do Mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Gloria, dos conventos de São Sebastião do Castello, de Santo Antonio e nas capellas do hospital dos Lazaros, de Santa Thereza, dos Junquilhos, de Nossa Senhora da Piedade, na rua Marquez de Abrantes, na Sociedade Amante da Instrucção na rua Ypiranga, de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, na estação do Meyer, na rua Senador Vergueiro e na do hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

A's 9 1/2 horas, no curato do Santissimo Sacramento, nas matrizes das freguezias de Sant'Anna, do Engenho Novo e na egrejinha de N. S. da Copacabana.

A's 10 horas, nas egrejas de S. José, de S. Francisco de Paula, de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa da Gloria, Santa Casa de Misericordia, de Nossa Senhora da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, e da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A's 11 horas, nas egrejas de S. José missa do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, e de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Ao meio dia nas egrejas de S. José, missa de S. José e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Santissimo Sacramento.

— A's 4 1[2 horas da tarde, saiu da egreja de N. S. do Parto a procissão do menino Jesus. Percorreu as ruas de São José, Quitanda, Assembléa, Carioca, Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, Avenida e Chile.

—Na egreja da Santa Cruz dos Militares effectuou-se, ás 10 1[2 horas, a missa solenne em honra ao Menino Jesus, com assistencia de monsenhor dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, da irmandade da Santa Cruz dos Militares, das devoções de Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Piedade.

Foi officiante o revm. conego Serejo, acolytado pelos revms. padres Batalha e Leopoldo Guia, servindo de mestre de ceremonias o sr. Praxedes.

Ao evangelho subiu á tribuna o revm. vigario de S. Christovão, padre Ricardino Sève.

A missa de Bordese, foi graciosamente executada por distinctos amadores.

— O gremio B. H. Santa Cecilia, com o maior brilhantismo, celebrou na sua capella uma missa solenne, hontem, ás 10 horas, havendo sermão ao evangelho.

A' noite effectuou-se leilão de prendas, tocando uma banda de musica.

Graças aos esforços da presidente d. Julieta Martins, estará, de hoje em deante, em exposição, na capella do gremio, um lindo presepe.

A TORRE EIFFEL
GRANDE VENDA ANNUAL

Motorneiros e Conductores—35$ blusa e calça de sarja azul, para lã, sob medida—40$ blusa e calça de cheviot azul, para lã, sob medida — Na conhecida Alfaiataria CASA PARIS — Rua dos Andradas 27, esquina da do Hospicio.

—A empreza Ferro Carril Asiatico armou um bom [illegible] adaptado [illegible] proporcionando assim aos passageiros uma agradavel surpreza.

Nos suburbios

A vespera de Natal nos suburbios, [illegible] revestiu-se de um verdadeiro [illegible] communicativa expansão [illegible] das suas habitantes.

Noite [illegible].

Nas [illegible] as familias se conservam [illegible] a madrugada, à espera [illegible] o canto do gallo.

Alguns [illegible] têm permissão de se conservar [illegible] nas suas travessuras [illegible].

[illegible] perpetua a tradição [illegible] nascimento do Menino Jesus.

[illegible] em toda a sua simplicidade [illegible], despreoccupado, o encanto de uma festa genuinamente popular.

Desde as 10 horas e meia da noite principiam a se agglomerar nos largos das egrejas, os devotos anciosos por cumprirem os seus deveres de religião.

Toda a população pobre ali se acotovela.

São camponezas que trazem os filhinhos ao collo, operarios em trajes novos e raparigas sadias que exercem a profissão de amas seccas, acalentando creanças, que embalam nos braços.

As senhoras de maior distincção occupam cadeiras no interior da egreja.

Pelo meio dos espectadores cruzam-se meninos que apregoam balas.

Os taboleiros de doces, com as suas velinhas accesas, aguçam o apetite dos gulozos.

Tambem se notam individuos que vendem refrescos em latas de folha.

A tenda dos gelados attrae a maior parte da clientela.

De quando em vez apparece um espirituoso a provocar as gargalhadas do publico. Não raro suscita-se uma pequena rusga, que se desfaz, por encanto, deante da intervenção apasiguadora dos circumstantes.

Este o aspecto geral de todas as estações suburbanas, aspecto que as chuvas dos ultimos dias se tiveram a força de modificar de alguma fórma, por causa da lama que tornou as ruas difficilmente transitaveis.

Festa em Paquetá

Foi, sem duvida, uma das mais expressivas a festa que effectuaram os moradores da ilha de Paquetá, em commemoração do nascimento do Menino Deus. No Campo de S. Roque, á sombra pittoresca de copadas mangueiras, principiou, á 1 hora da tarde, a sympathica diversão offerecida a todas as creanças da ilha, sem distincção, por uma generosa commissão de cavalheiros que tomaram a si a realização dessa bella festividade, cujo fim principal foi levar um pouco de alegria ao animo dos meninos pobres.

O programma, variadissimo, constou de pau cebo, a colheita das batatas, corridas a pé e em saccos, para creanças, rapazes e senhoritas. Em seguida realizou-se uma grande tombola de brinquedos e bonbons.

Durante o dia tocou uma banda de musica da Força Policial.

Nota sympathica: a festa foi para todas as creanças da ilha, sem distincção.

Uma numerosa commissão de cavalheiros, residentes em Paquetá, presidiu a parte puramente sportiva e fiscalizou os sorteios, afim de que não houvesse motivo para reclamações.

Os presepes

Não obstante as chuvas que nestes ultimos dias cairam sobre os suburbios, alagando-os, os fieis das tradições armaram os presepes, de folhagens, onde o berço do Menino Deus apparece no meio de toda a casta de animaes que vêm saudar-lhe o nascimento. São devoções particulares, zelosamente mantidas de paes a filhos.

Todas as familias da vizinhança vão em romaria visitar essas lapinhas modestas.

Entre outros, encontram-se desde antehontem expostos á visitação, os elegantes presepes da avenida Savana, na estação da Mangueira, cujo feitio bizarro muitos louvores ha despertado.

O da rua Iguatemy n. 8 I, em São Christovão, preparado com esmero pelo sr. André Machado Lucas.

O da rua Maria Flora n. 15, na estação do Engenho de Dentro, séde da devoção particular de Nossa Senhora da Conceição, S. Manoel e Menino Jesus.

O da matriz da Luz, feito por iniciativa da commissão promotora das devoções daquella parochia.

O da rua Zeferino n. 19, estação de Todos os Santos, armado com verdadeiro gosto artistico pelo coronel Augusto Antonio Vianna.

O da rua Mariquipary, na Piedade, muito bem feito de folhagens, pelo sr. Carlos Gil do Amaral;

E o da Estrada Real de Santa Cruz, que todos os annos constróe o sr. José Teixeira Lopes, além de alguns outros, no Realengo, Campo Grande e Santa Cruz e dos quaes só amanhã poderemos dar noticia.

Por tudo isso se verifica que a despeito das chuvas e do estado horrivel em que se encontravam as ruas e as estradas, o enthusiasmo devoto da população não arrefeceu.

Comquanto fosse consideravelmente menor o movimento das ruas, não se pode dizer que os fieis não affrontassem a lama para cumprir o dever espiritual de assistirem á missa do gallo.

A circumstancia de ás 3 horas da tarde haver cessado o aguaceiro e o tempo suspender, afigurou-se a muitos, um signal de que o Bom Jesus não quiz privar os seus devotos de ir adoral-o mais este anno.

E disto resultou o enthusiasmo com que todos trataram de se preparar para a grande missa.

O MINISTRO DO INTERIOR

O dr. Tavares de Lyra, ministro da justiça e interior, foi hontem cumprimentado pelo seu anniversario natalicio.

As 10 horas da manhã, recebia o ministro do interior os cumprimentos do pessoal de seu gabinete de trabalho, representado pelos srs. Rodrigues Barbosa, secretario, drs. Moreira Guimarães e Oscar Lopes, officiaes e o coronel Benevenuto de Magalhães, assistente militar junto ao seu ministerio.

Usou da palavra, saudando o anniversariante o sr. Rodrigues Barbosa, que offereceu depois, em nome do gabinete, um riquissimo serviço para chá.

Em seguida, chegava á residencia do ministro, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, acompanhado de todos os officiaes da Força Policial. Uma banda de musica do regimento de cavallaria tocava á entrada.

Chegando á presença do dr. Tavares de Lyra, o general Souza Aguiar felicitou s. ex. em nome da corporação, o que foi correspondido com gentileza pelo ministro da justiça. Foram tambem apresentar-lhe as suas saudações, pessoalmente, os srs. marechal Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional, dr. Miguel Calmon, ministro da industria, dr. David Campista, ministro da fazenda, coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, deputados Leão Velloso, Pedro Lago, dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, senador Herculano Bandeira, deputados Alberto Maranhão, Juvenal Lamartine, Eloy de Souza e o dr. Pelino Guedes.

O dr. Tavares de Lyra, recebeu durante o dia innumeros telegrammas e cartas de felicitações.

O dr. Affonso Penna telegraphou-lhe nos seguintes termos:

«Queira acceitar cordeaes felicitações pelo seu anniversario».

Entre os muitos telegrammas vimos os dos srs. general Pinheiro Machado, dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia, dr. Alvaro Penna, dr. Euclydes Malta, governador de Alagôas; do presidente de Goyaz, senador A. Azeredo, deputados Carlos Peixoto Filho, Julio de Mello, Simeão Leal, Pereira Reis, dos ministros da guerra, marinha e exterior; dos srs. coronel Feliciano Mendes de Moraes, general Rodrigues Campos, drs. Afranio Peixoto, Oswaldo Cruz, Primitivo Moacyr; da directoria do Centro Nacional Irmão dos Artistas, por seu presidente Tancredo Leal; da Guarda Civil do Rio de Janeiro, na pessoa do coronel Carlos Alberto da Cunha; dos drs. Amaro Cavalcante, Luiz Emygdio, Salvador de Araujo Jorge, Campos Garcia, Arthur Cavalcante, Miguel Salles; da familia Tancredo Leal, dos srs. Adelino de Cerqueira Lima, dr. Eduardo Gordilho Costa, dos funccionarios do Archivo Publico Nacional, do capitão dr. Manoel Felix de Menezes, sr. Max Fleuss, dr. Franklin Pires, pelo corpo docente da escola livre de odontologia.

A noite, o ministro do interior deu recepção e offereceu um jantar intimo ás pessoas de sua amizade.

Vestir-se bem, barato e na moda só na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca 28 — Attendei bem: onde não ha fiados, ha seriedade e barateza.

Assignaturas de jornaes estrangeiros — Casa A. Moura, com 8 annos de existencia — Quitanda 9.

A GRÉVE

Carroceiros e cocheiros

O DIA DE HONTEM

Dia feriado, respeitado por todas as classes da nossa sociedade, passou em doce quietude, nada havendo de notavel, a não ser uma nota, que damos abaixo.

Ambas as partes litigantes resolveram-se a descanço, aguardando o dia de hoje, para resolver sobre reclamações apresentadas.

— Recebemos a seguinte carta!

«Os abaixo assignados, proprietarios dos vehiculos para conducção de verduras da estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil para a Praça do Mercado, declaram que é falsa a denuncia que hontem levaram a um jornal de obrigarem a parar os seus vehiculos em frente á Associação de Resistencia de Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, porquanto pararam ali por espontanea vontade, para se entenderem com a dita associação e não que fossem coagidos a parar ou pagar qualquer quantia, como hoje declara o referido *Jornal*.

Rio de Janeiro, 25—12—06. — *Joaquim Monteiro & C.—Delphim & Fonseca—Alfredo Monteiro de Frias.*»

— No boulevard de S. Christovão estava hontem, pela manhã, parado, João Antunes, carroceiro que adheriu á gréve.

De carroça, carregada de aguas gazosas, na qual se achavam Ricardo Cese, Manoel Alves da Cruz e Manoel Moreira, ao passar pela frente de Antunes proromperam em insultos, atirando-lhe diversas garrafas que o contundiram levemente.

Antunes, ante a insolita aggressão correu até ao local onde se achava uma patrulha, contando o occorrido.

A patrulha foi até á delegacia local, mas, quando regressou já os aggressores se haviam evadido, graças á benevolencia da policia.

50$, 60$ e 70$, superiores ternos sob medida. Tecidos pretos e de cores para lá, só na Casa Paris. Andradas 27, esq. Hospicio.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

FALSA TACADA

PONTO ESPIRRADO

Taco em acção

CABEÇA QUEBRADA

Jogador arreliento

Eram tres os jogadores: Julio da Fonseca, Antonio Teixeira e Emilio Braz Teixeira.

No botequim do Braga, á rua General Pedra n. 71, jogavam o *sargento*.

Ora um ponto *espirrava* e um delles, aproveitando a distracção, marcava de *garfo*, ora o outro, debaixo de applausos, recuava, com toda a profisciencia, uma bola quasi *collada* á outra ou fazia uma admiravel bola de quatro tabellas.

Subito origina-se uma discussão.

—Deu—grita o que jogava.

—Não deu, passou na *barra*, berra o outro.

—Você não tem olho.

—Deu na casca, affirmava categoricamente o terceiro.

Com tal historia, a discussão tornou-se azeda, e chegando a mostarda ao nariz de Julio, este levantou o taco carambolou na cabeça de Braz.

Caiu o taco e para logo abriu-se uma grande brecha, donde jorrou abundante o sangue.

O ferido, como isso não fosse do jogo, deu o *estrillo*, o que despertou a attenção da policia da 9ª urbana.

O arreliento jogador foi preso, e após ter sido convenientemente autoado, foi recolhido ao estado maior de grades.

O outro parceiro, nada amigo da policia local, poz-se ao fresco.

O ferido medicou-se em uma pharmacia proxima e recolheu-se a sua residencia, á mesma rua n. 89.

Boro-Boracica cura todas as molestias da pelle. Casa Louis Hermanny.

Vestuarios para creanças de ambos os sexos e todas as edades — não comprem sem ver os preços do Ao Preço Fixo — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 111 A.

Frische Vürste Sauerckraut — 115, Assembléa.

AMBOS FERIDOS

FACADAS

EM UMA ESTALAGEM

GRAVE FERIMENTO

Na rua da Harmonia

Eram inimigos antigos, ao ponto de não se poderem fitar, constantemente entregues a rixas, que faziam adivinhar, dia menos dia, um desfecho fatal.

Assim, effectivamente aconteceu hontem.

Chamam-se elles Manoel Gaudencio e Luiz Pereira da Silva.

Por fatalidade, a noite, os dois adversarios encontraram-se na estalagem da rua da Harmonia 68, onde ambos residem.

Logo, um dirigiu ao outro pesado desaforo promptamente respondido.

Entregaram-se á discussão e, quando esta se tornou mais azeda, Gaudencio levantou o cacete, e descarregou um golpe na cabeça do seu inimigo.

Este, furioso, sacou de uma faca e investiu contra o aggressor, dando-lhe dois golpes, um na cabeça e outro no lado esquerdo das costas.

Banhado em sangue, affrontando o seu contendor, Gaudencio, colerico, arrebatalhe das mãos a arma e, após uma titanica luta, consegue cravar-lhe a faca no ventre do lado esquerdo, golpe esse que o attingiu no rim.

Moradores, que cercavam os contendores, vendo o desfecho que tivera a luta, apartaram os dois irreconciliaveis inimigos, que, apezar de banhados em sangue, queriam prolongal-a.

Os dois feridos foram levados a uma pharmacia da rua do Livramento, onde lhe foram administrados os primeiros soccorros medicos por um facultativo residente no local.

Um morador da estalagem dirigiu-se cutero á 3ª delegacia urbana, onde communicou o facto, partindo para o local um inspector, que deu voz de prisão aos dois feridos, levando-os para a delegacia.

Depois de terem prestado declarações, Gaudencio e Luiz, que são trabalhadores, foram transportados, em carro da assistencia policial, e com guia da delegacia, para o hospital da Misericordia, com a competente nota de culpa.

O ferimento que Luiz accusa, foi considerado grave.

Foi aberto inquerito, devendo prestar declarações algumas testemunhas de vista.

MOLHO ELECTRICO
O REI DOS TEMPEROS
Vende-se: Casa Teixeira Borges, Coelho, Kean & C. e Confeitaria Colombo.

A BORDO DO "SPARTA"

REBELLIÃO?

FOME E MÁOS TRATOS

NA 1ª URBANA

A POLICIA ALARMADA

Declarações da maruja

Procedente de Buenos Aires, ancorou domingo passado, no mesmo porto, o pequeno vapor *Sparta*, de commando do capitão Emilio Rossa.

A viagem durara dez dias. A tripulação, impellida pelos constantes máos tratos infligidos pelo seu commandante, estava resolvida a abandonar o *Sparta*, logo que aqui aportasse.

Homens do mar, acostumados á vida de lutas constantes nos dias em que o oceano revolto zombava daquella casca de noz, que balouçava sobre suas aguas, a marinhagem sentia tristeza em deixar o vapor, apezar de sujeita ás exigencias demasiadas do commandante.

Passou o primeiro dia e hontem, aborrecida, a marinhagem dirigiu-se ao mesmo, pedindo, em bons termos, melhora de alimentos, visto ser dia de natal.

Vendo, naquelle pedido, a ameaça de uma rebellião, o commandante veiu a terra, e pediu garantias á policia.

O dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar, inteirado do que havia e julgando mesmo, pelas informações prestadas pelo capitão Rossa, que se tratasse de uma rebellião séria, incumbiu ao delegado da 1ª urbana de, com 10 praças embaladas, garantir o *Sparta*.

Recebida a ordem, o delegado dirigiu-se a bordo, ás 4 horas da tarde, e, ali chegando, encontrou a marinhagem na mais completa calma.

O capitão indicou-lhes os marinheiros responsaveis pelas ameaças.

A autoridade ouviu-os um a um, e das informações por elles prestadas verificou se o pouco caso com que o commandante do *Sparta* tratava aquelles infelizes homens.

Disseram elles que alem das ameaças constantes, de pancadas, o commandante trata-os pessimamente, dando-lhes a peor comida. Em alto mar, elles foram supportando aquelle supplicio constante, até que, aqui chegados, resolveram abandonar o vapor, caso não fossem attendidos nas suas reclamações.

O commandante obrigava-os nos serviços mais pesados, e quando, por qualquer circumstancia, deixavam de cumprir uma ordem recebida, eram ameaçados de revolver pelo capitão Rossas.

O delegado da 1ª fez escoltal-os para terra, levando-os á séde da delegacia, de onde serão hoje levados á presença do consul argentino.

São elles Guilherme Feorot, de nacionalidade hespanhola, Gargindo Giusepepi, Juliano Vicenzi e Carmelo Mantega, de nacionalidade italiana.

Na delegacia, onde os ouviu o nosso reporter, fizeram os marinheiros as mesmas accusações acima referidas.

Enxovaes para baptisados, o maior sortimento, pelos menores preços, no Ao Preço Fixo — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 111 A.

Na séde do Centro Mineiro está exposto um retrato a oleo, tamanho natural, do conselheiro Affonso Penna e que será adquirido por iniciativa do sr. Conrado Hansy mam para fazer parte da galeria dos bemfeitores daquella util associação.

O trabalho foi executado pelo artista E. Navark.

Sabonete Primor — Isento de breu, resinas talco e tintas. F. de Velas Stearica Globo.

COMPANHIA CANTAREIRA

Inauguração de bondos electricos

Inaugurou-se hontem, em Nictheroy, conforme noticiámos, o serviço de tracção electrica nos bondes de Santa Rosa, Cubango e Viradouro.

Assistiram a inauguração as mais altas autoridades do Estado e representantes da imprensa.

Os elegantes carros inaugurados são perfeitamente eguaes aos da primitiva inauguração, cuja descripção já fizemos por esta folha.

Ha nelles grande commodidade e asseio e são fartamente illuminados. Attende ás maiores exigencias dos passageiros.

Após á inauguração, o visconde de Moraes, presidente da Cantareira, offereceu farto «lunch» aos convidados, servido em uma vasta dependencia do escriptorio da secção das aguas.

Nessa occasião trocaram-se amistosos brindes. O visconde de Moraes saudou, com enthusiasmo, o governo do Estado pela administração cheia de beneficos resultados. O dr. Oliveira Botelho, vice-presidente do Estado, em exercicio, respondeu a esse brinde.

O dr. Alfredo Backer brindou á Camara Municipal de Nictheroy e o dr. Francisco Tavares saudou o municipio, na pessoa do dr. Leoni Ramos, prefeito, que, com tanto criterio e illustração, tem dirigido os serviços affectos á Prefeitura.

O dr. Leoni Ramos, disse o orador, tem se revelado um habil administrador, cuidando dos interesses mais palpitantes do municipio, com admiravel equilibrio das finanças municipaes.

A sua administração, das mais fecundas que tem tido Nictheroy, leva melhoramentos importantissimos aos pontos mais longinquos do municipio.

O brinde do dr. Francisco Tavares foi ruidosamente applaudido pelos presentes.

O dr. Leoni agradeceu.

A imprensa foi saudada pelo visconde de Moraes, sendo esse brinde correspondido.

Aos convidados, deixou a inauguração de hontem, bellissima impressão.

O presidente da Cantareira foi muito felicitado, pelo grande serviço que acaba de prestar á capital do Estado do Rio.

A VENCEDORA — Na Exposição Colonial de Paris, de 1906 entre as mais afamadas aguas mineraes estrangeiras, foi a Salutaris, que obteve o «Grand-Prix».

PERVERSIDADE

MENOR VIOLENTADO

EM NICTHEROY

Revoltante foi o crime hontem commettido em Nictheroy, á tarde, por Francisco de Oliveira Brandão, verdadeiro monstro, que, aproveitando-se da ingenuidade de um menino de 7 annos, o violentou, deixando-o em misero estado.

Brandão, que é empregado no armazem n. 165 da rua Visconde de Uruguay, na occasião em que o menino ia fazer compras, levou-o para o interior do estabelecimento, onde commetteu o execravel acto de selvageria.

O menor foi medicado na pharmacia Leite. A policia fez corpo de delicto no offendido e prendeu o offensor, que confessou o crime.

115, Assembléa — Honigkuchen Pflastersteine-Pfeferkuchen.

CABEÇAS QUEBRADAS

Caiu de uma escada—Bebedeira e quéda—Inimigos

Na travessa do Paço n. 20, onde reside, Maria Justina, ao entrar em casa, foi victima de uma queda, rolando da escada.

A infeliz recebeu um ferimento na cabeça.

A policia da 6ª urbana foi inteirada do facto.

—Em completo estado de embriaguez Manoel José Segundo foi tambem victima, hontem á noite, de uma quéda, ferindo a cabeça.

A policia da 6ª foi tambem scientificada do occorrido.

— Nem á mão de Deus Padre, João Ribeiro Alves póde ser amigo de José Antonio de Araujo.

Andam sempre como o cachorro com o gato, a trocarem cascudos ou esmurrando-se á vontade.

Hontem, os dois inimigos irreconciliaveis encontraram-se nos fundos do predio n. 71 da rua Conde d'Eu.

Antonio, que se achava munido de um grosso «petropolis» riscou-lhe na frente e, sem preambulos, descarregou-lhe um terrivel golpe na cabeça.

Feita a *bravata* o valiente caiu no mundo, comprou *bicycletta*.

Ribeiro, com uma enorme brécha na cabeça, dirigiu-se á 10ª delegacia urbana, onde apresentou queixa ao inspector Meira, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

A respeito foi aberto o competente inquerito.

A arte de cosinhar seria um martyrio si não existissem os fogões BERTA—Uruguayana n. 111.

Correio dos Theatros

Primeiras representações — S. Pedro — *Il Travatore de Verdi*. — Mais um florão de gloria veiu hontem engrinaldar a corôa de artista da applaudida sra. Adele Agostinelli, que na velha opera de Verdi — *Il Trovatore*, se affirma interprete — quasi diremos incomparavel.

Sem desmerecer das outras «Leonoras» que haviamos applaudido com sinceridade, nesse mesmo palco, não receiamos affirmar que bem poucas impressionaram tão profundamente a nossa platéa, pela delicadeza do canto, pela justeza do estylo, e pela efficacia da arte de dizer, como a sra. Agostinelli.

E o publico rendeu-lhe devido preito de admiração, cobrindo-a de applausos no fim da romanza e terceto do 1º quadro, no final do 2º, na aria do 3º e no *miserere* do 4º acto.

Outra artista que definitivamente se impoz á nossa admiração é a sra. Favilli.

Ha uma boa duzia de annos para cá, o papel de Azucena foi sempre desempenhado por senhoras que, pelo seu physico alentado e gordurento, e pelo modo como se caracterizavam antes pareciam umas pardavascas e enxundiosas amas seccas, das que nas nossas fazendas de café ainda se encontram, ou então umas bahianas de chale e saia adherente, a venderem amendoim e bolinhos de tapioca.

Dessa feita, porém, vimos uma cigana authentica, tez clara, olhos negros como a noite, corpo esbelto, andar aristocratico, quaes convem á falsa progenitora de Manrico; e sobre isto que bella accentuação de canto, e que magnifica arte de scena!

A sra. Favilli, indiscutivelmente faz uma creação, uma verdadeira creação desse personagem, que, antipathico dentro da opera, mais antipathico se tornava quando entregue a artistas desprovidas de taes predicados.

O *racconto* ao tenor:—*Condotta ella era in ceppi*—foi um modelo de scena e canto; a outra scena, *Giorni poveri* foi um primor de detalhes. A saida do campo, accorrentada entre soldados chispando odio ao conde de Luna, ainda não a vimos assim, tão verdadeira, tão humanamente representada.

O «Conde de Luna» foi feito pelo barytono Zonzini, que, no recinto do S. Pedro, fez valer a belleza e a pujança de sua voz. Na cavatina *Il balen*, no terceto, e no concertante do 3º quadro recebeu numerosos applausos.

O tenor Badaraco, não obstante sentir-se indisposto, cantou bem toda a opera.

Do *miserere* o publico pediu *bis*. A orchestra atacou a 2ª parte; mas Badaraco encetou a primeira; isso ia dando causa a um fracasso, si o maestro Cendalli, que regia, não suspendesse opportunamente a execução do trecho.

Recomeçado, coro, tenor e orchestra pozeram-se de accordo.

Antes assim.

Hoje, á noite, para regalo das *dilettantes*, a empreza annuncia *Cavalleria rusticana* e *Pagliacci*.

Carlos Meyer.

ECHOS E RECLAMOS

Moulin—Sorprehendente funcção em beneficio do Campeonato federal de Luta Romana.

Far-se-á a proclamação dos vencedores e entrarão em scena todos os artistas, novos e velhos.

Palace-Theatre—No ex-Casino da rua do Passeio teremos logo á noite a primeira representação da revista de João do Rio e J. Brito, musica de Luiz Moreira, *Chic-Chic*

Lydio Moraes—Regressou para S. Paulo esta interessante menina, que acaba de ser extraordinariamente applaudida aqui, no concerto realizado no Instituto Nacional de Musica, onde se revelou pianista eximia.

Recreio—*A Casa da Suzana* fará ainda hoje as delicias dos espectadores do popular theatrinho da rua do Espirito Santo, onde trabalha a companhia Dias Braga.

S. Pedro—A companhia lyrica canta hoje, a pedido geral, mais uma vez a *Cavalleria Rusticana* e *I Pagliacci*.

POR CAUSA DO JOGO

A guarda-chuva

Já recomeçou hontem o calor e de novo começaram os animos a se exaltarem.

Miguel Avila da Silva e Medina de Fontes resolveram hontem fazer um joguinho de bilhar no botequim da rua do Lavradio n. 192.

Ora, é claro, que ambos estavam dispostos a ganhar e como Avila perdesse, não quiz se submetter ás leis da sorte e deu para implicar com o seu parceiro, o Medina Fontes.

Entre ambos travou-se discussão.

Esta esquentou-se, terminando por Avila aggredira guarda-chuva Medina de Fontes, residente á avenida Central n. 163.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 8ª delegacia urbana.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE

Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade sanitaria para o estado de immundicie em que está o «water-closet» do predio n. 126 da Estrada Real, no Realengo. Essa privada que dá serventia tambem a inquilinos de casas visinhas, exhala insupportavel fétido.

INSPECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS

Queixa-se o sr. Henrique Ramos Lopes, proprietario, morador á rua Silva Manoel, n. 59, de lhe haverem cortado o encanamento de agua junto ao registro. Como não ha motivo para essa abusiva e vexatoria medida, mormente numa quadra como a que atravessamos, pede-nos o queixoso chamarmos a attenção do director das Obras Publicas para o facto.

LIMPEZA PUBLICA

Procurou-nos o dono da casa da rua Delphina, n. 2, afim de queixar-se que não lhe retiram o lixo da porta, ha mais de 8 dias!

Vae com vistas a quem de direito.

E. F. CENTRAL

Trouxeram-nos hontem uma reclamação que, registrando-a, fazemol-o em beneficio dos proprios empregados da Estrada aos quaes ella possa interessar.

E' o caso que o passageiro acostumado a pagar 500 réis no expresso de Santa Cruz, SS12, comprou hontem por tal preço seis bilhetes.

Avisado da insufficiencia da passagem, quiz pagar a differença em Cascadura, declarando-lhe o empregado não ser isso preciso, pois receberia o dito pagamento na occasião da collecta dos bilhetes.

Assim não se deu, e o passageiro vieu pagar na estação Central a importancia de 6$500 pelas seis passagens, conforme o recibo que nos foi mostrado, sob o numero 1.667.

Allegando achar exhorbitante tal importancia, o queixoso teve como resposta do funccionario de serviço e outros collegas presentes, que lhe reconheciam toda a razão, mas nada podiam fazer, pois elles mesmos tinham duvidas sobre a portaria ultimamente baixada pelo director com relação ao assumpto.

Assim sendo, conviria que o dr. Aarão Reis dissesse sobre o caso a ultima palavra, de accordo com os interesses do publico.

PELO TELEGRAPHO

Rio de Janeiro

Monsenhor Mendes Paiva — Seu fallecimento — O enterro.

PETROPOLIS, 25. — Falleceu hoje, ás 10 horas da manhã, monsenhor Joaquim Mendes Paiva, estimadissimo sacerdote, decano do clero petropolitano.

O monsenhor Paiva era fundador de varios estabelecimentos de instrucção no Brasil, e concessionario da Estrada de Ferro Central de Petropolis.

Seu enterramento dar-se-á amanhã, ás 10 1/2 horas, no cemiterio Municipal, saindo o feretro da travessa Joinville para a egreja matriz, onde será rezada missa de corpo presente.

Portugal

A crise parcial do ministerio — O que dizem os jornaes da opposição.

LISBOA, 25. — Os jornaes da opposição affirmam que a crise parcial do ministerio ficará resolvida na proxima reunião do conselho de ministros.

Russia

Em Irkutsk — Prisão do «comité» revolucionario.

PETERSBURGO, 25. — As autoridades de Irkutsk (Siberia) prenderam hoje o «comité» revolucionario composto de dezoito membros.

Hespanha

Em Barcelona — Um tubo de ferro — Na avenida das Flores — Os carlistas de Rajadell — Processo no fôro militar — Os soberanos — Grande banquete — No Anno Bom — A saúde do general Weiler — A mordomia-mór do palacio real — Movimento carlista na Catalunha — Desmentido dos chefes — O projecto das associações — Comicio de protesto — Em S. Sebastião — Em Sevilha — Incendio na Academia de Artilheria — Serios prejuizos — Um ferido — Partida dos soberanos — Para Ventosilla — Uma caçada — O cruzador «Rio da Prata» — De Ferrol para Tanger.

BARCELONA, 25. — Na avenida das Flores foi encontrado hoje um tubo de ferro que pesa quinze kilos.

As autoridades civis enviaram-no ao quartel de artilharia afim de ser examinado.

— Os carlistas presos em Rajadell e que foram transportados a esta cidade, serão processados pelo foro militar.

MADRID, 25. — Os soberanos offerecerão no dia 1º de Janeiro um grande banquete aos ministros e presidentes das duas casas do parlamento.

— O ministro da guerra general Weyler tem melhorado muito nestes ultimos dias.

— Consta que o duque de Santona vai ser nomeado mordomo-mór do palacio real.

— Os chefes carlistas desmentem os boatos que têm circulado de proximo movimento [illegible] Catalunha.

— No proximo [illegible] realiza-se em S. Sebastião um grande comicio de protesto contra o projecto sobre as associações religiosas.

— Na academia de artilheria de Sevilha manifestou-se hoje violento incendio que causou serios prejuizos.

O chefe dos bombeiros que trabalhava na extincção do fogo ficou gravemente ferido.

— Os soberanos partiram ás 9 e 20 minutos da manhã para a quinta de Ventosilla propriedade dos duques de Santona onde se realiza uma caçada que deve durar tres dias.

— Zarpou hoje de Ferrol com destino a Tanger o cruzador *Rio da Prata* que conduz a bordo quatrocentos marinheiros hespanhoes.

França

O transporte «Nive» — Ordem de Apparelhar.

PARIS, 25. — Telegramma de Toulon para o *Temps* diz que o transporte de guerra *Nive* teve ordem de apparelhar afim de seguir immediatamente para Marrocos.

Italia

Encerramento da sessão parlamentar — Desmentido dos jornaes — O papa — Missa na capella particular — Audiencia.

ROMA, 25. — Os jornaes desmentem o proximo encerramento da sessão parlamentar.

— O papa celebrou missa na capella particular do Vaticano.

De tarde sua Santidade recebeu em audiencia numerosos ecclesiasticos e peregrinos estrangeiros.

AVULSOS

BICAS, 25. — O directorio do partido republicano de Gurany adopta a candidatura do dr. Agostinho Pereira na vaga do dr. David Campista. — *João dos Passos.*

Folhinhas para 1907, só na papelaria Silva Ferreira, á rua Nova do Ouvidor n. 16 e 18, é que se encontra grande variedade, por preços baratissimos.

Brandão — Avenida Central 102, 1 andar.

5 de janeiro grande loteria da Capital Federal, 100:000$ por 3$200.

ASSOCIAÇÕES

União Civica Brasileira — Acta da assembléa de 20 do corrente. — Com numero legal de associados, sob a presidencia do capitão Sampaio Ribeiro, secretariado pelo major Ildefonso Lopes, foi aberta a sessão ás 7 horas da noite, sendo lida e approvada a acta da reunião anterior.

Foram propostos para socios pelo tenente Ricardo Goulart, os srs.: Raul Xavier de Figueiredo, Manoel Carradas, Joaquim Bernardo Simões, Manoel da Silva Pereira, Candido Guimarães, Alfredo Augusto Teixeira, Florencio Fernandes, Heraclito dos Reis, Emilio Goulart, Emiliano da Silva, Oscar Corrêa de Moraes, Abelardo de Oliveira Trindade, Francisco Reis Eduardo de Almeida; pelo capitão Custodio Machado, sr. Carlos Vicente de Carvalho, tenente Mario de Moura Brasil e Pedro Barbosa; pelo dr. Franklin Galvão, o 2º tenente, Arthur Marçal Coelho; pelo dr. Abel Fernandes, o sr. Armando de Almeida Dantas pelo 1º secretario, tenente Corrêa Lima, o 2º tenente do exercito, Jonathas Salathiel Dias da Rocha.

Foram estas propostas á commissão de syndicancia para dar parecer. Com parecer favoravel desta commissão, foi acceito socio o sr. Adolpho Maia proposto pelo dr. Elesbão da Silva.

O sr. Francisco Vieira, propoz que seja nomeada uma commissão para confeccionar os estatutos que devem substituir os que foram annullados em 29 de novembro proximo passado. Falaram sobre o novo regulamento os srs. major Ildefonso Lopes, tenente Ricardo Goulart, capitão Francisco Elliot, dr. José G. Cordeiro, dr. Franklin Galvão, major Domingos do Prado e Guilherme Somaini. O presidente explicou que este assumpto foi resolvido em sessões anteriores como só vê das actas que passa a ler o secretario. Não obstante, submetta a votos sendo por unanimidade confirmada a decisão das assembléas passadas.

Neste momento compareceu o 1º secretario tenente Corrêa Lima, que assumiu o seu cargo.

Pediu a palavra o dr. Antonio Nery e propoz, de accordo com uma proposta já apresentada pelo dr. Vieira, que se estabeleça provisoriamente um meio de regularizar a cobrança das mensalidades que devem pagar os associados até que seja votado o novo regulamento.

Discutiram a proposta os srs.: dr. Vieira, João F. Guimarães, major Alberto da Costa, Mario Leissance, Altino Rodrigues, major Ignacio Silveira e Manoel Martins, sendo votada a emenda do dr. Nery, que manda ser feita a cobrança pelo thesoureiro e por listas á recibos na occasião das reuniões.

Pediu a palavra o dr. Francisco Campos e apresentou á mesa uma proposta escripta, sendo aconselhado pelo presidente a modificar os termos em que se achava redigida, para poder submettel-a á discussão e melhor esclarecer a assembléa sobre os seus fundamentos.

Voltando a usar da palavra o dr. Campos, justifica a sua proposta, provocando calorosa discussão por parte dos oradores, que o succederam com a palavra srs. tenentes Carrêa Lima e Ricardo Goulart, dr. Abel Ferracine, capitão Custodio Machado, Elesbão da Silva, Hygino Ribeiro Pampolha, Arthur Silva e major Ildefonso Lopes.

Voltando á tribuna o tenente Corrêa Lima, dr. Elesbão Silva e tenente Goulart pediram a modificação da proposta de accordo com a indicação do presidente.

O proponente insiste que seja submettida á votação. O presidente annaliza a belleza de alguns dos seus fundamentos e o inconveniente de outros, dizendo não ser occasião opportuna para tratar-se do assumpto, por ser elle de summa importancia, merecendo o maximo criterio, visto como tratando-se da Camara Alta dos Representantes da Nação e do operariado á União Civica Brasileira, continuará sempre na defesa dos direitos do povo, especialmente dos fracos porém, hoje mais do que em outras épocas, devemos marchar com a maior circumspecção, procurando corresponder á orientação politica que abraçamos e não pizar em terreno falso para não desmerecer das sympathias conquistadas ao povo.

Submettida á votação a proposta, foi rejeitada por 31 votos contra 2. O presidente voltando a falar declara que sendo a proposta modificada a submetterá novamente a consideração da Assembléa em qualquer tempo.

O capitão Francisco Ellio, pede a palavra e offerece dois livros para serem lançadas as actas da União Civica e assignaturas de presença dos srs. associados. O sr. presidente declara que o tenente do Exercito Ricardo Goulart, fez egual offerta a associação, como bem assim o major Domingos do Prado offereceu gratuitamente livros para a sua escripturação. Aproveita a occasião para agradecer em nome dos membros da União Civica Brasileira, as generosas offertas que acabam de fazer os dignos consocios já referidos.

A's 11 horas da noite encerraram se os trabalhos, ficando algumas questões para serem tratadas na proxima sessão.

Centro do Estado do Rio de Janeiro—Deve reunir-se hoje, pela ultima vez, em sessão ordinaria o actual conselho administrativo deste Centro.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo funccionario da Caixa Economica e prestigioso chefe politico da parochia de Santo Antonio, o sr. Francisco José Lobo Junior.

Ao ser divulgada a triste nova, affluiram á residencia do extincto, amigos e correligionarios, que foram levar á sua desolada viuva e ao seu filho capitão Heitor Lobo, os protestos de sua solidariedade pela dôr que tão cruelmente os feriu.

O enterramento do velho funccionario, que exerceu diversos cargos publicos, inclusive o de intendente municipal, foi muito concorrido tendo comparecido representantes de todas as classes sociaes e uma commissão da Irmandade do S. S. Sacramento dos Pobres, da qual era o extincto irmão bemfeitor.

— A rua Marechal Rangel n. 39, Madureira, falleceu hontem o sr. José Cordovil de Siqueira e Mello, ex-funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Em sua residencia á rua Mariz e Barros n. 4 D, falleceu hontem, pela manhã, o sr. José Gustavo da Costa Azevedo.

O finado, que era muito estimado e considerado pelo seu caracter e virtudes excepcionaes contava 61 annos de edade.

Era funccionario antigo de fazenda, tendo se aposentado ultimamente quando exercia o logar de 1º escripturario da Alfandega desta capital, onde o seu desapparecimento deixa profundas saudades.

Catholico fervoroso, e apostolo do bem, recebeu todos os sacramentos da egreja.

Era irmão do finado almirante barão do Ladario e pae dos srs. dr. Paulo da Costa Azevedo e tenente Pedro da Costa Azevedo.

Deixa uma irmã, a exma. sra. d. Margarida da Costa Azevedo.

O seu enterro effectua-se hoje ás 8 horas da manhã.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, a sra. d. Isaura Ferreira, natural desta capital, solteira e de 22 annos de edade.

O feretro saiu da casa n. 43 da rua Cunha Barbosa.

— Falleceu ante-hontem e foi hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier a senhorita Amerbelga Chrisgiuliana Lisboa, natural desta capital, solteira e de 14 annos de edade.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel, filho de paes ignorados, 4 1/2 mezes, rua D. Polyxena 168; Leonor da Silva, 30 annos, viuva, das Tunelleiras 1 J; Cecilia de Almeida Lopes, 37 annos, casada, rua Leoncio de Albuquerque 20; Xavier Ducup, 51 annos, casado, rua Jorge Rudge 15 B; Antonio Miranda, 32 annos, solteiro, rua Santo Amaro 41; Bento Fernandes 74 annos, casado, rua Fernandes 7.

UM NOVO CONSELHEIRO

EM S. PAULO

Entrevista

O QUE DISSE O «SANTO»

Demos ha dias o retrato do novo Antonio Conselheiro, que a policia paulista foi buscar a Franca, conduzindo-o á capital, onde se acha detido.

Do *Estado*, de hontem, transcrevemos as seguintes linhas, que se referem ao *santo*:

«Muitas pessoas foram hontem solicitar do dr. João Baptista de Souza, primeiro delegado auxiliar, permissão para verem essa especie de homem das selvas que a policia havia arrancado dos invios caminhos do sertão para os esplendores de uma cidade civilizada como a nossa.

A curiosidade não é uma manifestação doentia só propria das mulheres.

Nos homens ella tambem actua fortemente.

Por isso, o *santo* teve hontem, na pequena sala do saguão da policia uma verdadeira romaria de curiosos.

Quando ali chegámos, não nos foi difficil abordal-o e dirigir-lhe algumas perguntas, a primeira das quaes o deixou muito amofinado.

—Mas, meu Deus! disse elle, esta manhã, foram tantos os senhores a fazerem-me perguntas e a escreverem as respostas que eu lhes dava, que vendo o senhor agora no mesmo proposito não sei si estou tratando com uma autoridade, ou com um particular.

—Uma autoridade, não. Com um simples visitante, um curioso...

E rapidamente, sem que o «santo» tivesse tempo de reflectir, fizemos-lhe algumas perguntas, as que poderiam interessar aos nossos leitores.

Soubemos então que desde os treze annos Manoel Hermenegildo de Aguiar sentira uma grande propensão para as coisas de egreja.

De casa, mal os deveres domesticos lhe permittiam, corria logo para a egreja [illegible] Diamantina, Estado de Minas, onde nascera.

Um dia uma voz segredara-lhe intimamente: «Manuel, pega numa cruz e parte a cumprir a missão do teu destino. Prégo o bem e encaminha as almas transviadas que encontrares no teu caminho, e Deus recompensará todos os teus sacrificios.

Elle arranjou uma cruz, vestiu-a toda de flores e abalou para longinquas terras.

Foi primeiramente á Bahia, por cujos sertões deixou a semente da boa causa. Depois passou ao seu Estado, penetrou no de Goyaz e esta já agora a percorrer o de S. Paulo...

—Foi sempre fecunda de bons resultados essa sua excursão?

—Nem sempre. Durante os longos annos das suas viagens pelo sertão deparou-se-lhe, uma vez ou outra, uma figura *capeta*, quer dizer, pessoa diabolica.

Um dia na cidade Formosa, em Goyaz, um bando de máos individuos veiu em sua perseguição durante leguas.

Não sabe como o não mataram e só póde explicar a sua existencia por um favor de Deus. De resto, elle não se admira do procedimento de uma certa gente.

No mundo andam os bons e os máos, e estes ultimos hão de sempre mostrar a tendencia malefica que herdaram no berço.

—Mas as mães não podem ser responsaveis pelos desatinos e maldades dos filhos, objectámos-lhe.

—Qual o quê! Está o senhor muito enganado. A mulher é o sêr mais diabolico da terra. Eu sou um rustico, não sei dizer as coisas como o senhor. Mas sempre lhe direi que repare na engrenagem deste mundo. Não ha uma só molla que se não mova por causa da mulher. Por isso, as que eu encontro no meu caminho não tocam nesta cruz sagrada que me acompanha.

—Tem então odio ás mulheres?

— Não lhes tenho odio, mas acho que a mulher é a perdição do genero humano.

E como a este disparate lhe lembrassemos que elle tinha mãe, sorriu e limitou-se a responder-nos que a mãe e as irmãs constituiam uma excepção na sua maneira de apreciar a mulher.

Houve um largo silencio.

Depois, Manoel da Cruz proseguiu: Procedo por conta propria, aos impulsos da minha fé. Aonde quer que chego me enchem de esmolas. Aonde quer que vou as reparto com os desgraçados. Não faço mal a ninguem.

E' justo que commigo procedam da mesma maneira. Entanto tenho encontrado no meu caminho homens incredulos, que me pedem que faça milagres.

A incredulidade delles põe-me uma grande reserva.

— Mas tem poder para os operar?

Novo silencio de Manoel da Cruz.

E ao cabo:

— Não sei si tenho, si não. Mas a revelação divina tem-se-me patenteado. Por exemplo: uma vez no estado de Minas um homem crente, parecia enlouquecer com uma dor de cabeça. Dei-lhe a minha mão a beijar. Toquei-lhe depois a cabeça, levemente, com uma haste da cruz. Instantes depois o homen não sentia dor nenhuma!

— Ha quanto tempo não vê seus paes?

A esta pergunta Manoel da Cruz mostrou-se triste.

Não os via desde que deixára Diamantina. Seu pae chama-se Thomaz José de Aguiar, sua mãe Ricarda Maria de Jesus. São velhinhos, mas muito fortes e a bondade nelles é um sentimento que toda a gente aprecia.

— Que tenciona fazer quando daqui sair?

Sorriu amargamente. Depois nos explicou que iria direito a Diamantina, via Uberaba. Estava farto de peregrinações por terras estranhas. Agora ia sacrificar a vida na sua terra. Os homens são creaturas más, insupportaveis. Bastava de atural-os.

E como lhe perguntassemos ainda si continuaria nas suas praticas religiosas, respondeu-nos que sim. A cruz era a sua esposa. Nada, porém, de mais peregrinações.

Em Santa Rita houve gente que saiu do municipio para o ir matar. Salvando-se por milagre, não quer mais afflicções.

Agora o que espera é a ordem de soltura. O governo ha de dar-lh'a, porque um homem do seu proceder não póde ficar detido.

Não se revolta contra as autoridades. Si está preso, é porque ellas querem saber quem elle é e o que anda fazendo pelo mundo. Mas, como a sua vida é tão pura como as estrellas, nada tem que temer, porque o temor só é proprio dos criminosos.

Eis, mais ou menos, o que hontem nos disse em palestra o *santo*, que, diga-se de passagem, é um tanto ou quanto imbecil.

Não raciocina, não tem uma fagulha de logica; e por isso é analphabeto, apesar de trazer comsigo um volume do *Anno Christão*, de 1834, que o acompanha porque é uma obra santa.

A policia tem deante de si um doente de fanatismo. Talvez os ares da terra lhe modifiquem sensivelmente o cerebro e o façam mudar de rumo.»

Casa Heim — Pão de Natal, Lebekuchen — 115, Assembléa.

"GARANTIA" Seguros Maritimos e Terrestres — Na Avenida Central n. 57.

Krêne-kê — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

TAUROMACHIA

A corrida de touros que a chuva não deixou que se realizasse no dia 23 effectua-se com os mesmos elementos no proximo domingo. A tourada é em festa artistica do bandarilheiro açoriano Luiz Canario, a quem seus conterraneos parece quererem encher a casa. Toma parte na corrida, como da primeira vez, o cavalleiro amador Francisco de Paula Moniz Barreto.

Monica é o melhor vinho Madeira.

Festas — Bonbons de fructas kilo 3$000, 1/2 kilo 1$500; travessa S. Francisco de Paula 12, A' Ninon.

A CARNE

Foram abatidas hontem no Matadouro de Santa Cruz 403 rezes.

Preços correntes.

Bovinos, $400 e $500; carneiro, 1$500; porcos 1$200 e 1$300.

Perfumarias — Preços de occasião — visitem a casa A' Ninon, trav. S. Francisco de Paula 12.

BOAS FESTAS
Um rico chapéo para senhoras e meninas. Preços de occasião. Uruguayana 67.

VIDA SUBURBANA

Effeitos da chuva — Nas diversas estações — Realengo — Falta de illuminação — Encantado — Ponte em ruinas — Meyer.

Effeitos da chuva

Bem que se podia chamar a reportagem da lama, esta que hoje trazemos aos leitores para cumprirmos o dever de assignalar os males que pesam sobre os suburbios, em consequencia do descaso com que hão sido tratados pelos poderes publicos. Foram sufficientes dois dias de chuva torrencial para transformar as diversas estações em pantanos intransitaveis. Seria incrivel que alguem se adjectasse a residir naquelles sitios, si a força das necessidades não obrigasse a tão grande sacrificio.

Para se pôr o pé fóra de casa, é mister chapinar por sobre os atoleiros, num mortificante exercicio de patinação.

Não ha calçado que resista, nem roupa que se possa conservar limpa. As familias vivem sujeitas a ter a saude arruinada pela permanente humidade que se infiltra da rua para o interior das casas.

Em resumo: um verdadeiro laboratorio de enfermidades, as estações suburbanas, depois de alguns dias de chuva.

Só a carencia de casas baratas aqui na cidade explica ainda não a deserção [illegible] generosissima população.

Nisto [illegible]

Em qual [illegible] observador mais imparcial verificará [illegible] palavras.

Seja, por exemplo, a estação do Realengo.

Realengo

Principia [illegible] na plataforma o attestado da completa desidia que ali predomina.

Os passageiros quasi que não podem [illegible] o carro sem metterem os pés na lama [illegible] da vala que margina a linha.

Nas proximidades da gare, vê-se um vasto lençol d'agua empoçada.

O Campo de Marte, extenso largo que fica á frente da Escola de Engenharia e fabrica de cartuchos, é puro banhado que seria impossivel de transpôr, si o commandante da fabrica não tivesse a feliz idéa de mandar construir um longo passeio cimentado, que o atravessa de lado a lado, dando accesso á calçada que contorna o edificio da fabrica.

Entretanto a Estrada Real de Santa Cruz, fica-se na contingencia de encharcar os pés para continuar o caminho. De onde a onde, se abrem boeiros enormes e tenebrosos sorvedouros. Na rua do Imperador, nota-se a mesma fartura de lama e de immundicie, assim como nas demais ruas.

Isso a despeito de ser a estação do Realengo uma das mais populosas e conter no seu ambito dois estabelecimentos importantes do ministerio da guerra, que poderosamente contribuem para o seu progresso, já animando a vida local, já preparando quanto possivel, por meio de pequenos beneficiamentos materiaes, a desidia dos representantes da Municipalidade.

Falta de illuminação

Os habitantes do Realengo são unanimes em queixar-se dos damnos que lhes causa a falta de illuminação. Apenas são ali illuminadas as immediações das referidas repartições federaes; isso, porém, ás custas dos seus cofres. As outras ruas, logo que anoitece, mergulham na mais profunda escuridão, de modo que se torna sobremodo perigoso sair de casa.

Sobre o risco de cair-se em algum dos muitos atoleiros e grotas que bordam a via publica, fica-se na emergencia de ser apanhado de surpresa pelos gatunos e malfeitores que se encontrem de emboscada, á espera do primeiro incauto, para fazel-o victima dos seus planos sinistros.

O largo da egreja é o theatro mais celebre de semelhantes façanhas, e cada vez se torna mais procurado pelos bandidos, porque lá encontram facil esconderijo no mato que viceja livremente, formando grossos capoeirões.

Além de todas essas circumstancias favoraveis aos designios dos bandidos, ainda ha a ausencia completa de policiamento, pois no Realengo não existe um posto policial, embora a sua população tenha, desde longa data, reclamado, instantemente, esta medida, no intuito de assegurar a tranquillidade publica.

Entretanto, quer-nos parecer que só haveria conveniencia em se darem ouvidos ás queixas dos moradores do Realengo, tanto no que diz respeito á illuminação, como no attinente á policia.

Encantado

Com effeito, o sr. Pedro Reis teimou em transformar as ruas do Encantado num vasto estendal de barro vermelho e póde gabar-se de ter levado a cabo a sua tarefa [illegible] Dr. Manoel Victorino já ninguem póde passar.

[illegible]

E' um clamoroso abuso que, decerto, não seria tolerado, si quem o pratica fosse um pobre diabo qualquer e não tivesse a fortuna de viver entronhado nos meandros da politicagem.

O sr. Pedro Reis, que acaba de deixar a cadeira de presidente do Conselho Municipal, entende, talvez, que a estação do Encantado já tenha passado a ser um feudo [illegible]

Depois, o ex-presidente do Conselho Municipal devia saber muito bem que o barro vermelho nunca foi e nem será proprio para aterro.

A prova evidente se encontra no estado verdadeiramente intransitavel, a que se acham reduzidas as ruas Dr. Manoel Victorino, Maringapy e outras que lhes ficam perpendiculares.

Ponte em ruina

Ainda não foram feitos os reparos de que está carecida a ponte da rua Dr. Manoel Victorino, entre as estações do Encantado e Engenho de Dentro.

E' um caso imminente contra o qual é preciso tomar providencias immediatas, afim de evitar algum desastre lamentavel.

Parece-nos que a Prefeitura não deve esperar que aconteça com a referida ponte o mesmo que aconteceu com as duas outras que foram destruidas pelas enchentes do mesmo rio, interrompendo o transito [illegible] durante mezes consecutivos, até que fossem restauradas.

[illegible]

Meyer

Os moradores da rua Carolina no Meyer pedem-nos reclamemos contra o máo estado de conservação em que a mesma se encontra.

[illegible]

Si os incessantes das ruas tivessem [illegible] as ruas populosas se achariam [illegible]

NA CAMARA

[illegible]

Visconde de Sinimbú

Victor Hugo disse num admiravel artigo sobre a morte de Honoré de Balzac que quando morre um grande homem parece que a propria Natureza sente, toma luto e chora, pois o immortal autor da *Comedie Humaine* pereceu e se enterrou em Paris num dia triste e de copiosissima chuva. Foi o que succedeu ante-hontem a Sinimbú. O eminente estadista cerrára para sempre os olhos á vida no dia 22 ás 4 horas da tarde sob uma chuva torrencial e, no dia seguinte, precisamente no momento em que o [illegible]

[illegible]

tudo e as de terra fria e humida que ia encher o sepulcro até á lapide.

Sinimbú ficou a dormir para sempre na sua gloria e todos se retiraram.

P. V.

Fabrica de camas de ferro "S. Paulo"
UNICA NO RIO DE JANEIRO
CAMAS DE FERRO
ESTANTES PARA LIVROS
LAVATORIOS
ESTRADOS DE ARAME
CADEIRAS E BANCOS PARA JARDIM
RUA SETE DE SETEMBRO, 120

Professoras municipaes

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*: — Solicito inserção em vosso jornal de alguns esclarecimentos, relativamente ao concurso de professoras municipaes, que se acha annunciado, assumpto afim já brilhantemente debatido em varios artigos de redacção dessa folha.

[illegible]

do concurso, o simples bom senso a isso induziria facilmente.

Ninguem de boa fé póde concluir de modo contrario.

Com os agradecimentos pela publicação destas linhas subscrevo-me vossa leitora assidua, *Carmen Farias*.»

VIDA MINEIRA

CAMPANHA (MINAS)

Tristes vão deslisando os dias na terra tradicional dos Veigas e dos Ferreiras Lopes, outr'ora a afamada Campanha da Princeza e hoje caminhando a passos largos para o regresso!

Entregues os seus habitantes a uma luta politica sem treguas; estando de um lado a força extraordinaria de Leonel Filho, pugnando pela terra que lhe serviu de berço, e do outro lado a facção politica do *philosopho* Manoel Eustaquio, que é a negação da actividade e da competencia concorrendo para impedir a marcha de emprehendimentos tendentes á approximação do progresso.

Ruas, praças e beccos esburacados, apresentam um triste espectaculo aos olhos dos forasteiros que aqui vêm valer-se das vantagens do nosso clima.

O calçamento e os passeios estão completamente desarticulados e o estrume da alimaria infrene é o principal ornamento das vias publicas.

Existe uma ponte sobre o rio das Almas, pela qual têm de transitar as pessoas que embarcam ou desembarcam da E. Ferro Muzambinho, e os viajantes precisam fazer grandes exercicios gymnasticos para poderem transpol-a sem desastre.

Esse logradouro publico jaz num estado lastimavel e o seu concerto, que poderia importar em algumas dezenas de mil réis, não é levado a effeito simplesmente por desleixo do sr. agente executivo. E' uma verdadeira lastima, sr. redactor!

A população da Campanha compõe-se de um povo civilizado e não sabe onde ir buscar as razões de se deixar governar por quem tão mal cuida do interesse publico.

A quantidade de animaes que vivem pastando nas ruas é enorme, quando é certo que as posturas municipaes prohibem semelhante coisa. As reclamações vão aos turbilhões á presença do sr. agente executivo, que se limita a ouvil-as.

No largo da matriz, em frente ao chafariz denominado Canella Preta, deu-se o parto laborioso de uma egua com espanto da população e pasmo dos aguadeiros que ali estão em tratamento!

Escrevo ao *Correio da Manhã* que é o fóco da verdade a illuminar o Brasil, afim de que agasalhando esta carta em suas columnas possa concorrer para que cessem os clamores do povo, provocando uma providencia do sr. Manoel Eustaquio, agente executivo.

João Toledo

IDÉAS CONTRARIAS

LUTAS E XADREZ

De volta da missa do gallo, hontem, realizada no morro do Castello, David Granat [illegible] Maria Gomes Ribeiro entraram a discutir idéas religiosas.

[illegible]

Ambos foram presos e autoados na 6ª urbana.

EXERCITO

[illegible]

SOCIEDADE DE MEDICINA

[illegible]

PRINCIPIO DE INCENDIO

[illegible]

VONTADE DE MORRER

ATIROU-SE AO MAR

[illegible]

Leite, residente á rua Santa Luzia 24.

ESMOLAS

De [illegible] em intenção á alma de sua [illegible], recebemos a quantia de 4$ para ser dividida por cinco dos nossos pobres.

— Os meninos Carlos, Umberto, José e Hilda, [illegible] 5$500 para os nossos pobres.

— [illegible] Raymundo e Lucia de Carvalho [illegible] a quantia de 3$ para os nossos pobres.

— De um anonymo recebemos 2$ com o mesmo destino.

— Maria V. enviou-nos 1$ para os nossos pobres.

— Do 82... recebemos 1$ para o mesmo fim.

— Além das esmolas annunciadas ante-hontem distribuimos hontem mais 13$000, sendo 7$ em esmolas de 1$ e os 6$ restantes em niqueis.

As restantes esmolas recebidas dos nossos caridosos leitores serão distribuidas no dia de Anno Bom, assim como os 500 cartões que dão direito a um brinquedo.

— De uma senhora que se occulta sob as iniciaes R. S. recebemos hontem 10$ para serem assim distribuidos: 3$ para o Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, 3$ para Associação de Protecção e Assistencia á Infancia e 3$ para os nossos pobres.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria, auxiliar, alferes Raphael Archanjo de Mattos.

O 1º batalhão de infanteria e o 1º regimento de artilharia de campanha darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

ACADEMIA LIVRE DE MUSICA

A Academia Livre de Musica, installada em Nictheroy, á rua de S. João n. 31, sobrado, dirigida pelo habil violinista Carlos Noli, dará no dia 30 de dezembro, no theatro João Caetano, ás 2 horas da tarde, o seu primeiro concerto de estudo, no qual tomarão parte alumnos de violino, piano e canto.

NO SENADO

A' sessão de hontem, convocada especialmente para serem discutidas e votadas as materias urgentes, compareceram apenas 11 senadores, motivo pelo qual foram as votações adiadas.

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Hoje serão chamados a exame oral:

[illegible]

Vida escolar

Escola da Irmandade de Nossa Senhora da Penha

[illegible]

Collegio Paula Freitas

[illegible]

Collegio Militar

[illegible]

Escola Instrucção e Arte

[illegible]

Fabrica Esberard

[illegible] ás 7 horas da noite, a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo.

Abrilhantará o acto a banda de musica composta de operarios da mesma fabrica.

Novo Collegio Progresso

Resultado dos exames realizados desde 12 do corrente:

CURSO SECUNDARIO

Portuguez a cargo dos professores padre Alvaro Coelho e d. Palmira d'Abreu Castello Branco:

5º anno — Distincção com louvor grau 15: Olga Marques, Antonietta Vieira, Mathilde Soares, Lucinda Ramos.

4º anno — Distincção com louvor, grau 14: Eleonora Zaramella, Edméa Vieira, Cleyde Silveira e Philomena Vasconcellos.

3º anno — Distincção com louvor, gráu 15: Aurea Lopes, distincção com louvor grau 14: Edith Prista, distincção com louvor, gráu 12: Arthur Oliveira, Adolpho Lopes, Alberto Ramos, Alvaro Rodrigues; distincção grau 11, Adelia Marques, Ricardo Sampietro; plenamente, grau 9: Carmen Côrtes.

2º anno — Portuguez com louvor: Izilda Prista, Catharina Lopes e Americo Silveira; distincção grau 11: Daltro Savedra, Albertina Serra, e Elvira Cunha; distincção grau 10: Corina Savedra, Carlota Lopes, Firmino Cadette; plenamente grau 9: Ophelia Queiroz.

CURSO PRIMARIO

Portuguez a cargo de melle. Vieira. 2º anno — Distincção com louvor: Maria Silveira; distincção, Hercilia Vasconcellos e Carlos de Oliveira; plenamente grau 9: Constança Correa de Barros; plenamente grau 8: Decio Guaguy, Antonio Faria, plenamente, grau 6: Maria José Cabral.

Classe infantil:

Approvado plenamente, grau 9: Judith Lobo e Jorge Montenegro; plenamente grau 8: Nênê Vasconcellos, plenamente grau 7: Horacio Brito e Pandora Tavares; plenamente grau 6: Lola Brito; simplesmente, grau 5: Aurea Cordeiro.

CURSO SECUNDARIO

Francez a cargo da directoria: 5º anno — Distincção com louvor: Mathilde Soares, Antonietta Vieira Olga Marques, Lucinda Ramos.

4º anno. — Distincção com louvor grau 14, Edméa Vieira, Cleyde Silveira, Eleonora Zaranella, Philomena Vasconcellos.

3º anno. — Distincção com louvor grau 15, Edith Prista; distincção com louvor grau 14, Aurea Lopes; distincção grau 11, Arthur de Oliveira, Alberto Ramos, Alvaro Rodrigues; distincção grau 10, Adolpho Lopes, Adelia Marques e Carmen Cortes; plenamente grau 9, Ricardo Sampietro.

2º anno. — Distincção com louvor grau 14, Zilda Prista; distincção com louvor grau 12, Americo Silveira e Catharina Lopes; distincção, Albertina Serra, Elvira Cunha, Daltro Saveira; plenamente grau 9, Carlota Lopes, plenamente grau 6, Corina Savedra.

Curso primario — Francez — A cargo de mlle. Ramos.

1º anno — Distincção com louvor, Hercilia Vasconcellos, Maria Silveira; plenamente grau 7, Decio Guadagny, Carlos de Oliveira Constança Lobo, Firmino Cadette e Ophelia Queiroz; plenamente grau 6, Antonio Faria.

Curso secundario — Inglez — A cargo do professor Jasper Harben.

4º anno — Distincção com louvor. Gloria do Amaral Fontoura.

3º anno. — Distincção com louvor, Antonieta Vieira; distincção, Mathilde Soares, Olga Marques, Lucinda Ramos.

2º anno. — Plenamente grau 9, Edméa Vieira, Cleyde Silveira, Philomena Vasconcellos.

Curso secundario — Arithmetica e algebra, a cargo do dr. Ferreira de Abreu.

Distincção com louvor grau 12, Gloria do Amaral; distincção grau 11, Mathilde Soares, Eleonora Zaranella, Philomena Vasconcellos, Olga Marques e Antonieta Vieira; distincção grau 10, Lucinda Ramos, Cleyde Silveira, plenamente grau 9, Edméa Vieira.

2º anno — Distincção, Edith Prista, Aurea Lopes, Arthur de Oliveira e Alvaro Barbosa; plenamente Adelia Marques, Alberto Ramos, Adolpho Lopes, Carmen Cortes e Ricardo Sampietro.

1º anno — Distincção, Americo Silveira, Catharina Lopes e Izilda Prista; plenamente, grau 9, Daltro Savedra, Firmino Cadette; plenamente, grau 7, Albertina Serra; plenamente, grau 6, Elvira Cunha, Corina Savedra, Carlota Lopes e Ophelia Queiroz.

Curso primario — 2º anno — Distincção, Antonio Faria e Constancia Corrêa de Barros; plenamente, grau 8, Maria Silveira, Hercilia Vasconcellos, Maria José Cabral; plenamente, grau 6, Decio Guadagny e Carlos Oliveira.

Curso secundario — Geometria — (a cargo do dr. Ferreira de Abreu) — Distincção, Gloria do Amaral, Mathilde Soares, Eleonora Zaramella e Philomena Vasconcellos. Faltaram 3.

2º anno — (a cargo de mlle. Amaral) — Distincção, Arthur de Oliveira; plenamente, grau 9, Edith Prista e Aurea Lopes; plenamente grau 7, Adolpho Lopes; simplesmente, Adelia Marques, Alvaro Rodrigues e Carmen Cortes. Faltaram 2.

1º anno — (a cargo de mlle. Marques) — Distincção, Catharina Lopes, Americo Silveira e Carlota Lopes; plenamente, grau 6, Albertina Serra, Elvira Cunha, Daltro Savedra, Firmino Cadette e Ophelia Queiroz.

3º anno — Geographia — (a cargo de mlle. Amaral) — Distincção, c. l., grau 15, Edmira Vieira, Edith Prista, Arthur Oliveira e Aurea Lopes; distincção, c. l., grau 14, Philomena Vasconcellos e Alberto Ramos; distincção, Alvaro Barbosa, Adelia Marques, Carmen Cortes; Cleyde Silveira, Ricardo Sampietro e Adolpho Lopes.

2º anno — (a cargo de mlle. Marques) — Distincção, Albertina Serra e Americo Silveira; plenamente, grau 8, Carlota Lopes e Catharina Lopes; plenamente, grau 6, Corina e Daltro Savedra.

Religião — Distincção, Edith Prista, Aurea Lopes, Catharina Lopes, Adelia Saldanha, Adolpho Lopes, Arthur Oliveira e Americo Silveira; plenamente, grau 7, Daltro Savedra, Carmen Côrtes e Ricardo Sampietro, simplesmente, grau 5, Izilda Prista, Corina Savedra, Albertina Serra, Ophelia Queiroz, Alvaro Barbosa e Elvira Cunha.

Classe elementar — Distincção, Maria Silveira, Constança Lobo e Antonio Faria; plenamente, Hercilia de Vasconcellos, Carlos Oliveira, Decio Guadagny, Jorge Monte-Negro, Pandora Tavares, Judith Lobo e Horacio Brito; simplesmente, Guilhermina Vasconcellos, Aurora Brito e Aurea Cordeiro.

Declamação, c. l. — Olga Marques, Mathilde Soares, Alvaro Rodrigues, Philomena Vasconcellos, Edith Prista, Cleyde Silveira; distincção, Izilda Prista, Americo Silveira, Aurea Lopes, Adelia Marques, Elvira Cunha, Albertina Serra, Maria José Cabral, Antonio Faria e Horacio Brito.

Curso artistico — Musica — Theoria — Solfejo — a cargo do professor E. Orpheu.

1ª classe — Distincção, Olga Marques; plenamente grau 9, Mathilde Soares, Lucinda Ramos, Philomena Vasconcellos.

2ª classe — Distincção, Cleyde Silveira, Edith Prista; plenamente, Adelia Marques, Aurea Lopes, Alvaro Barbosa, Elvira Cunha; simplesmente, Carmen Côrtes.

3ª classe — Distincção, Americo Silveira; plenamente, Izilda Prista, Albertina Serra, Corina Savedra, Carlota Lopes; simplesmente, Ophelia Queiroz.

4ª classe — Distincção: Maria Silveira; simplesmente: Celinha Vasconcellos, Constança Lobo e Maria José Cabral.

Bandolim (a cargo do professor E. Orpheu) — distincção: Olga Marques, plenamente, grau 9: Mathilde Soares, plenamente, grau 8: Albertina Serra.

Violino (a cargo do professor Serpa Junior) — Distinção com louvor: Zuleika Osorio.

Pintura (a cargo do professor dr. Bezerra Gouvêa), a oleo — Distincção com louvor: Gloria do Amaral e Antonietta Vieira; distincção, Philomena de Vasconcellos.

Aquarella — Distincção com louvor: Gloria do Amaral e Antonietta Vieira; distincção, Mathilde Soares; plenamente, grau 9, Adelia Marques; plenamente, grau 7, Cleyde Silveira e Lucinda Ramos.

Crayon — Distincção, grau 11, Gloria do Amaral e Antonietta Vieira; distincção, grau 10, Mathilde Soares; Santa Noronha e Lucinda Ramos, plenamente: grau 8, Cleyde Silveira; plenamente, grau 7, Edith Prista e Aurea Lopes; simplesmente, Americo Silveira, Alvaro Barbosa, Albertina Serra, Adolpho Lopes e Firmino Cadette.

Pintura sobre vidro — Distincção com louvor: Olga Marques e Mathilde Soares; distincção, Albertina Serra.

Aquarella sobre setim — Distincção: Olga Marques e Mathilde Soares; distincção, Albertina Serra.

Aquarella sobre setim — Distincção: Olga Marques, Adelia Saldanha e Philomena Vasconcellos.

Pintura japoneza (a cargo de mlle. Cumplido) — Distincção com louvor: Mathilde Soares e Olga Marques, distincção, Cleyde Silveira e Albertina Serra.

Pyrogravura em madeira — Distincção com louvor: Antonieta Vieira, Mathilde Soares e Olga Marques; distincção, Edith Prista, Albertina Serra, Aurea Lopes e Izilda Prista.

Pyrogravura em veludo — Distincção: Olga Marques.

Pyrogravura em setim — Distincção com louvor: Olga Marques.

Pyrogravura em cartão — Distincção: Olga Marques.

Bordados artisticos — (A cargo da professora sta. Rosa Areal)

Em setim — Distincção, com louvor: Mathilde Soares, Santa Vasconcellos, Olga Marques, Edith Prista, Eleonora Zaramella, Lucinda Ramos, Izilda Prista e Carlota Lopes; distincção: Cleyde Silveira, Albertina Serra, Carmen Côrtes, Aurea Lopes, Elvira Cunha, Ophelia Queiroz e Maria José Cabral.

Bordado a branco — Distincção, com louvor: Mathilde Soares e Olga Marques; plenamente: Adelia Marques, Edith Prista, Catharina Lopes, Izilda Prista e Albertina Serra; simplesmente: Maria Silveira, Constança Lobo, Corina Savedra e Hercilia Menezes.

Bordados em setim e ouro — Distincção, com louvor: Mathilde Soares.

Fantasia e etamine — Distincção: Catharina Lopes, Carmen Côrtes, Izilda Prista, Maria Silveira, Hercilia Vasconcellos, Albertina Serra e Corina Savedra.

Tapeçaria — Distincção: Elvira Cunha; plenamente: Lola Sampaio e Brito, Nênê Vasconcellos e Aurea Cordeiro.

Economia, ordem e arranjos domesticos — Distincção, com louvor: Mathilde Soares, Olga Marques, Glorinha Amaral, Eleonora Zaramella, Antonietta Vieira, Lucinda Ramos, Edméa Vieira, Edith e Izilda Prista; distincção: Catharina Lopes, Albertina Serra, Maria Silveira, Hercilia Vasconcellos e Horacio Brito.

Todos os pontos foram tirados á sorte.

As férias começaram no dia 23 de dezembro. Recomeçam todas as aulas no dia 7 de janeiro vindouro.

VITALIS Agua Mineral Natural 92$ caixa de 48 garrafas entregue pelo Camelo. Desconto desde 5 caixas. Pedidos, caixa 701, teleph. 1.754.

COUPONS

Da exma. sra. d. Maria Amelia M. Falcão recebemos 500 coupons para os nossos pobres.

— Dos meninos Carlos, Umberto, José e Hilda, recebemos 1.200 coupons para os nossos pobres.

— Os meninos Thomaz, Maria, Albertina; Ruth e Semiramis enviaram-nos 1.000 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

COLUMNA OPERARIA

A situação dos homens do trabalho. Nas gréves e fóra das gréves

Desta vez, como das outras em que tem havido agitação grévistica, veiu á baila o estafadissimo argumento *de ser excepcional* a situação dos operarios no Brasil, gosando elles de relativo bemestar e de garantias sociaes identicas ás que protegem a grossa burguezia.

Já vimos, de relance, no artigo anterior, que, pelo lado material, o industrialismo é tão tyrannico e egoistico no Brasil como por toda parte.

E, de futuro, voltaremos ao assumpto, promovendo um inquerito industrial, que ha de causar surpresa a muita gente de boa fé, *não exceptuados os representantes da administração publica*.

Por agora, passemos ás *vantagens* da situação moral e social. Dizem os pregoeiros da generosidade capitalistica que, entre nós, a sociedade não distingue o operario do burguez e que a consideração ligada a este é ligada áquelle. Bastaria recordar que, ha menos de 20 annos, o trabalho no Brasil repousava na escravidão para ajuizar-se, logo, da impossibilidade dessa situação invejavel.

Por poucas raizes que haja deixado no organismo social brasileiro, não se póde duvidar da nefasta influencia daquelle cancro tremendo. Ainda não se extinguiu a geração acostumada a ver em cada trabalhador rural um escravo ou um descendente de escravo e a encarar, nas cidades, com certa suspeição, os homens de côr, que constituem, em algumas labutações profissionaes, a maioria dos salariados. Neste momento mesmo, é notavel a tendencia de certos articulistas, postos a soldo dos industriaes, no sentido de chamarem a attenção publica para o NEGRO *Ministro*, chegando-se ao ponto de pedir ao presidente da Republica que proteja os BRANCOS (portuguezes) contra a bruteza daquelle selvagem sinistro...

Nas conversas entre patrões (não ha quem possa negal-o) — um dos estribilhos mais constantes é o que elles chamam a *vergonha* de estarem homens brancos governados por *negros*...

Outrosim, nas verrinas escriptas contra o signatario deste artigo, raramente se esquecem os desaforados anonymos de lembrar que o advogado dos operarios é *mestiço* e *mulato*.

E isso se dá na capital da Republica, onde *mestiços* de todas as cores têm dominado e governado!...

Passemos adeante.

Pondo de parte essa influencia, ou antes, essa sobrevivencia das idéas escravocraticas, é innegavel que, sob outros aspectos e dominada por outros elementos, a posição dos trabalhadores não é socialmente egual á dos representantes de outras classes.

Quando mesmo a roupa não denuncia a condição humilde do individuo, a declaração de ser operario lhe diminue, e em muito, o valor e a consideração.

Convem distinguir as situações.

Em tempos normaes, a má comprehensão dos direitos e liberdades populares só se manifesta por parte dos subalternos das autoridades.

Nas delegacias de policia — onde se reflectem todos os vicios e defeitos de uma organização anti-democratica — o tratamento dado ao mais reles bicheiro ou taverneiro é, sem duvida, superior ao que é dado ao mais honesto trabalhador.

O negociante, o proprietario, o alugador de commodos — qualquer que seja seu caracter — têm *sempre* razão...

Raro é o dia em que não se intima policialmente a um operario ordem de mudança, a pedido de algum senhorio ganancioso ou perverso.

As infracções a certos dispositivos do Codigo Penal são punidas, em geral, conforme a classe a que pertence o individuo. Em botequins e confeitarias de luxo, bem como em certas casas de espectaculo, se reunem o filho-familia, o funccionario publico, o «doutor» de qualquer especie, bebem, embriagam-se, fazem escandalo e provocam tumulto. Si o dono do estabelecimento não reclama, a policia não intervem, nem lhe parece de urgente necessidade serem cassadas as «licenças especiaes».

Os mesmos actos commettidos por trabalhadores, nos seus modestos botequins, dão em resultado prisões, apalpamentos de bolsos, fechamentos das casas, etc., etc...

Na rua do Ouvidor, dois magnatas se atracam, esbordoam-se, ferem-se. A prisão é feita por mera formalidade. O policial ou o civil, conhecendo o systema da terra e sabendo que nada adeantam, calam o que viram e ouviram, e, na falta do auto de flagrante, vão-se em paz os brigadores!

Quando a mesma scena é exhibida por dois pobres trabalhadores, ninguem os livra do sacramental auto de prisão, embora lavrado muitas horas depois da mesma....

E assim em tudo o que se passa perante a policia: olhos ternos e sympathicos para o burguez, olhar carrancudo e prevenido para o operario.

Declarada uma gréve, a situação se torna ainda mais melindrosa. O mão estar que attinge a todas as autoridades as predispõe para o arbitrio e para a illegalidade. As ordens violentas vêm, muitas vezes, de cima, de onde não deviam partir.

Decreta-se uma especie de *estado de sitio para uso da policia e em prejuizo do operario*. Então se vê, em plena luz e sem possibilidade de duvidas, a triste condição em que vive o trabalhador nessa Republica feita pelos moldes norte-americanos. A preconizada egualdade perante a lei do § 2º do art. 72 da Constituição Federal desapparece; some-se o direito assegurado pelo § 8º, relativo á liberdade de associação; supprime-se o direito de representação e de denuncia de abusos, garantido pelo § 9º; a casa deixa de ser o asylo inviolavel do individuo, conforme preceitua o § 11º; a liberdade de pensamento, que o § 12º consagra, fica supprimida, emquanto campeia, infrene, contra os defensores do operariado, o detestavel anonymato que o mesmo paragrapho prohibe; inverte-se completamente o que a Lei Magna determina acerca da prisão, isto é, prende-se sem flagrancia e sem ordem judiciaria, a torto e a direito; applicam-se sentenças policiaes, castigos barbaros, contra o disposto no § 15º; a defesa é quasi banida das delegacias e a nota de culpa tida por coisa inutil, em desaccordo com o § 16º.

— E para maior libré de miseria, pagam-se descomposturas mercenarias, espalhadas por gente da policia, contra os que sustentam a egualdade de direitos. *Toca o hymno!*

Viva a Republica!

Evaristo de Moraes

VIDA OPERARIA

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros — Na secretaria da União permanecerá diariamente um director afim de attender a qualquer reclamação das 10 ao meio-dia e das 4 ás 8 da noite.

— Os cobradores devem deixar na secretaria os recibos dos socios em atrazo afim de serem procurados pelos interessados.

— Os bilhetes para o beneficio dos cofres da União, cedido pelo grupo Cervantes, acham-se á disposição dos associados.

O socio Claudino de Paiva deverá comparecer hoje, sem falta, na secretaria para assumpto muito urgente e de interesse social.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro — Effectua-se hoje ás 7 horas, uma sessão de directoria e conselho para tratarem de assumptos referentes aos interesses sociaes.

Durante o expediente, das 6 ás 8 horas da noite, nos dias uteis, acha-se um director nesta secretaria para attender aos associados, aos quaes tambem é franqueada a bibliotheca, ultimamente bastante augmentada com boas obras litterarias, gentilmente offerecidas por alguns associados.

União dos Recebedores em Ferro-Carris — Foi posto em liberdade, mediante «habeas-corpus», o associado Gilberto Innocencio Ferreira que se achava preso desde o dia 16 do corrente e incurso no art. 303 do codigo penal.

— A directoria pede aos socios que não tenham sido procurados pelos cobradores, dirigirem-se á séde social, á rua dos Invalidos n. 86, onde encontrarão o thesoureiro todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

— Realiza-se amanhã, 27 do corrente, em segunda convocação, a assembléa geral ordinaria para eleição e assumptos de interesse social.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros — Hoje, ás 8 horas da noite, assembléa geral, em segunda convocação, para tratar da unificação das associações da classe.

Convidados... sem convites

BARRAÇÃO

A ACA-DOIS FERIDOS

[illegible] nas nossas festas o *penetra*.

Depois de estar na scena algumas horas, arranja sempre um conhecido que o [illegible] encaixar em casa ou então por intermedio da moça a quem brinda da cafejua uns ternos alfares.

E sempre o *penetra* quem brinca mais e mais [illegible] signal da *boca*.

A's vezes o *penetra* não tem sorte e é corrido a valas, quando prazenteiro, tenta transpor a porta, o que só acontece quando quer entrar de cara.

Na sala o *penetra* desforra-se das amarguras por que passou entre os convidados do serão, organiza quadrilhas, marcando-as com um francez muito duvidoso, arranjando um par constante que quasi sempre é a moça mais bonita do salão e a melhor valsista.

O *penetra* não tem profissão certa mas na maioria dos casos se intitula—da «imprensa.»

E ell-o, nos intervallos, de lapis em punho, longas tiras na mão esquerda, indagando o nome das senhoritas e muito prazenteiro a dizer phrases bonitas adrede preparadas.

A' mesa quasi sempre é o orador official. Com voz vibrante, gestos já estudados, repete pela decima millionesima vez o discurso lido alhures.

Por isso torna-se sempre o *penetra* o rei do salão. Delicado, não se esquece de enlaçar a moça, ferrando a mão com um lenço de seda preta perfumado com a essencia comprada a baixo preço em um armarinho de turco.

Os *penetras* têm tambem, no entanto, os seus momentos de azar quando bebem de mais, enfronhando-se em *camoecas*, são obrigados a ir dando o *fora*, levados aos empurrões até á porta da rua pelos convidados furiosos com o successo que elles obtiveram.

Outras vezes é um irmão que se damna ao escutar uma graçola que dirigem á mana e, uma vez ou outra, entram em monumentaes sovas que os põem de *molho* por alguns dias, impossibilitando-os de novas *penetrações*.

O *penetras* do caso que vamos narrar foram infelizes logo no começo.

Eugenio Bruno e Eugenio Spinelli, dois inseparaveis amigos, querendo commemorar [illegible]

[illegible]

Quando pela furto, o sr. Martins Camara compareceu á 1ª delegacia auxiliar, fazendo recair as suspeitas sobre a creada, que foi chamada a prestar declarações.

Deante do delegado, a creada negou que se tivesse apropriado das joias, mas, ante as insistentes perguntas, acabou confessando que as furtara por insinuações de um cavalheiro, que a ameaçara de morte, caso não obedecesse.

A pessoa apontada é um conhecido estrangeiro, extinto professor de linguas que compareceu tambem á delegacia e refutou as accusações que lhe eram imputadas.

O 1º delegado auxiliar está convicto de que aquella declaração não é nada menos do que um embuste da creadinha infiel que, criminosamente, se apoderando dos anneis, os escondeu em logar seguro.

Isabel acha-se detida na repartição Central da Policia, onde, ao ser inquerida, repetiu com um cynismo improprio da sua edade, a mesma historia.

O furto é calculado em tres contos de réis, e foram ordenadas varias diligencias afim de serem encontradas as joias em questão.

AO SALTAR DE UM BONDE

QUEDA E FERIMENTOS

Em um bonde electrico da Companhia Villa Isabel, linha Aldeia Campista, viajava, hontem, o sr. João Pedro dos Santos, de 70 annos.

Ao chegar o vehiculo á ponte do Maracanã, na rua de S. Francisco Xavier, Santos, mandando parel-o, afim de saltar, e como não fosse attendido, sem lembrar-se do risco que corria, atirou-se ao solo.

Foi infeliz, pois, perdendo o equilibrio, rolou por terra, ferindo-se na cabeça e corpo.

Soccorrido por populares, o ancião foi levado para uma pharmacia, de onde, após medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua D. Maria n. 15.

A policia local tomou conhecimento do occorrido.

E. F. Central do Brasil

Hontem não funccionaram os escriptorios desta estrada.

— Do sr. José Neder, fabricante de cal na estação de Vespasiano, recebemos a seguinte carta:

[illegible]

...são; e assim, ficando o deposito através da linha, como poderão encostar as carroças?

O espaço que vae desapparecer com a innovação é absolutamente indispensavel, pois serve para que *as carroças passem de permeio com a plataforma e o desvio*. Tivemos sciencia de que o sr. engenheiro residente ordenou que o mestre da linha proceda á immediata realização da obra, apressamo-nos em mostrar os inconvenientes que surgirão, esperando que o dr. Aarão Reis mande immediatamente sustar a execução dos trabalhos.

Ha outro meio em que a Estrada póde attender a nossa queixa, sem maior dispendio e muito mais favoravelmente: é o accrescimo em sentido longitudinal. Assás plausivel é tambem a idéa que na occasião ouvimos s. s. aventar, a construcção de um segundo barracão opposto ao que actualmente existe. A area do terreno para isso disponivel pareceu pequena, mas garantimos que ella comporta perfeitamente um barracão de 10×50 m., ou sejam 500 m.2, sufficiente para depositar 20 mil saccos, ficando ainda uns 6 m. para transito de vehiculos. O que vae ser feito é, absolutamente e sob todo ponto de vista, inconveniente.

Cumpre ponderar que a cal que o sr. director viu ao tempo, por occasião de sua passagem, não representa a decima parte da que é de costume estar ali exposta; o facto de haver a estrada fornecido com maior pontualidade os pedidos de carros nestes ultimos dias contribuiu para o desapparecimento dos grandes *stocks*. Muito commum é o espectaculo de haver 15 a 20 mil saccos expostos á acção das chuvas, por falta de abrigo e conducção.

A plataforma que serve para o desembarque dos trens impares tambem é descoberta, do que resulta receber-se a mercadoria sempre molhada nos dias de chuva, causando ás vezes graves prejuizos ao commercio. Muito confiamos na administração actual.»

— Da estação de Souza Aguiar pedem-nos que chamemos a attenção do dr. Aarão Reis, director desta estrada, afim de que s. s. ponha termo aos abusos que quotidianamente são praticados nas estações do interior, com relação á cobrança de armazenagens de mercadorias expedidas pela pequena lavoura, e que apenas demoram nas estações algumas horas.

Aqui deixamos a reclamação, esperando providencias do dr. Aarão Reis, que tão bem intencionado se mostra na suppressão dos abusos.

Maestro Arthur Napoleão

Na praça José de Alencar

ATROPELLADO POR UM AUTOMOVEL

Os *autos*, dizem, são a ultima palavra na arte de encurtar as distancias.

Em compensação, porém, com a mesma facilidade com que elles encurtam as distancias, encurtam as vidas preciosissimas dos pobres mortaes. Na verdade, as taes machinas do progresso são verdadeiras machinas assassinas.

Buzinando, *fon, fon*, lá vão ellas, numa velocidade violenta e por mais que os desastres se repitam, por mais que o povo clame, os *autos* continuam sempre os mesmos, a correr vertiginosamente em ruas concorridas e movimentadas, tornando-se impossivel, portanto, evitar a reproducção constante de accidentes como o de hontem, que poderia ser de fataes consequencias.

Era á tardinha. O maestro Arthur Napoleão seguia calmamente pela rua do Cattete. Ao chegar á praça José de Alencar, ouviu um impertinente *fon, fon*.

Voltou-se—era um dos terriveis *autos* que vinha á toda velocidade e, não obstante achar-se em um largo, a corrida em que vinha a perigosa machina era tamanha que o sr. Arthur Napoleão não teve tempo de desviar-se, sendo atirado ao solo pelo automovel, e ficando bastante contundido, principalmente no braço e hombro esquerdos.

A victima foi transportada para a sua residencia, á rua Paysandú 19 B, onde ficou entregue aos cuidados medicos.

O automovel que occasionou o desastre tinha o n. 123.

NA SANTA CASA

Com guia da 6ª delegacia urbana foi internado, hontem, na 13ª enfermaria da Santa Casa, o portuguez Manoel Joaquim da Silva, natural do Minho, com 28 annos de edade, solteiro, carvoeiro, morador á rua Mariz e Barros n. 32.

Apresentava varias contusões pelo corpo, por ter sido atropelado por um caminhão na Avenida do Mangue, ás 4 horas da tarde.

FOLHINHAS E MIMOS

Recebemos mais as seguintes folhinhas para o anno de 1907, das conhecidas casas commerciaes:

J. R. Camões & C., «Loja da America e China», 40 rua do Ouvidor; Manoel José Pereira, Praça do Mercado, 105 a 107.

JOIAS QUE DESAPPARECEM

CREADINHA INFIEL

UM EMBUSTE

Confissão

Ao serviço do official de marinha Martins Camara, residente com a sua familia, á rua Benjamin Constant n. 22, achava-se Isabel da Conceição, uma rapariguinha de cor parda, de 14 annos de edade.

Tres anneis com brilhantes, dos quaes só um era do valor de 1:800$, pertencentes á esposa do official, despertaram a cobiça da [illegible]

[illegible]

A ordem do espectaculo foi a seguinte: 1ª parte, a comedia em 1 acto, intitulada «Num baile», trabalho fino e talhado na critica de nossos costumes e devida á habil penna do dr. Saldanha da Gama.

O seu desempenho fez-se com criterio pelos intelligentes amadores.

Seguiu-se a 2ª parte, que constou da operetta em 1 acto de costumes chinezes «O opio e o champagne», encarregando-se da compilação da musica o dr. Saldanha.

Essa operetta agradou bastante, tal foi o gosto e cuidado com que a orchestra e o corpo scenico a interpretaram.

Finalizou o espectaculo a farça em 1 acto sob o titulo «Que embrulho!», original do dr. A. F. Saldanha da Gama.

Esta peça foi o «clou» da festa pois trouxe a platéa em continuas gargalhadas e não podia ser mais acertada a escolha, porquanto a farça é bem escripta e tem trocadilhos esplendidos. Os amadores foram victoriados repetidas vezes bem como o autor.

A' digna directoria nossas felicitações pelo brilhante exito e nossos agradecimentos pelas maneiras fidalgas com que foi tratado o nosso representante.

Secção Charadistica

GRANDE TORNEIO DO NATAL (DEZEMBRO E JANEIRO)

Uma duzia do afamado Sabão Japonez ao vencedor do torneio.

Um outro premio ao autor do melhor trabalho.

PROBLEMAS DE NS. 44 a 50

Enigma pittoresco

de Juca Rego

Charada [illegible]

de Pedro Botelho

De Mattos Ribeiro é o final de seu nome — 1 — 2

Charada electrica

de Consuelo Cortes

O tolhimento, não provém do sabor aspero da fructa? — 2.

Charada syncopada novissima

de Japecanga

4 — A madeira pertence á mulher — 3.

Charada Apheresada

de Caboclinho

A cancca custa mais do que vale. 3 — 2.

Charada bifronte

de Seavea

2 — Esta planta foi encontrada em lugar não cultivado.

Charada invertida por lettras

de dr. Arara

3 — Este instrumento faz-se ouvir devido a for contracção.

Perguntas enigmaticas

(A's meigas criancinhas)

de Eugenio

Eis chegado o grande dia
De Natal, tão festejado.
Salvai oh! meigas crianças
A Jesus tão venerado.
Onde o rei?

Dec-Asa.

Para adornar os jardins,
Deus creou as florezinhas;
Para alegria do lar,
Creou Deus as criancinhas.
Onde a povoação
da França?

Prazo para as soluções 10 dias.

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Parani n. 7.

Hotel do Corcovado (Filial do Hotel dos Estrangeiros)—Acha-se preparado para funccionar nesta estação. Sobem seis trens diarios. Lembra-se que o clima é o mais saudavel desta capital e que a temperatura é egual á de Petropolis. 4085

Sociedade de Medicina — Hoje, sessão para a eleição da directoria de 1907.— O 1º secretario, *Feliz Nogueira*.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MAGELLAN, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

ORAVIA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SANTA CRUZ, para Penedo e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

MARGARETTA, para Rio Grande do Sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

THUM HORN, para Barbados, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CREFELD, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SPARTA, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

CAMOENS, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

OLINDA, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ITAPOAN, para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ITATIBA, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

E' hoje o dia do anniversario natalicio do doutorando em medicina José Maria Coelho, recentemente approvado com bellas notas nas cadeiras da 5ª serie medica.

— Faz annos hoje o dr. Julio da Silveira Lobo, commissario de hygiene.

— Fez annos hontem a viscondessa de Itaqui do Norte.

Em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, foi a veneranda senhora muito cumprimentada, offerecendo um jantar intimo as pessoas de sua amisade.

— Faz annos hoje o sr. Estevão Narciso da Silva, estimado empregado do Collegio Militar.

CLUBS E FESTAS

CLUB WALDEMAR — Deleitou-nos, sabbado com a sua segunda [illegible] florescente sociedade [illegible], que [illegible] póde competir com as mais antigas do genero. Apezar da chuva torrencial, a elegante [illegible] theatrinho teve bastante concorrencia de socios e convidados, com os quaes a illustre directoria foi extremamente gentil.

COMMERCIO

Rio, 25 de dezembro de 1906.

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Geral de Seguros, para resolver a respeito de uma chamada, a fazer, no dia 27, á 1 hora da tarde.

Mercado de generos de consumo

Vigeram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:		Por kilo	
Branco Usina		Não ha	
» crystal	$215	a	$220
» sorte	$180	a	$200
Somenos	$160	a	$180
Mascavinho	$160	a	$190
Crystal amar.	$148	a	$160
Mascavo bom	$130	a	$140
» regular		Nominal	
» bruto		Não ha	
Campos:			
Branco crystal	$215	a	$220
Crystal amar.	$160	a	$180
Mascavinho	$160	a	$170
Mascavo		Não ha	
Sergipe:			
Branco crystal	$200	a	$210
Crystal amar.	$160	a	$170
Mascavinho	$150	a	$160
Mascavo bom	$130	a	$140
Dito regular		Nominal	
Dito baixo	—	a	$125
Bahia:			
Crystal branco		Nominal	

ALGODÃO

Pernambuco	9$500	a	9$700
Rio G. do Norte	9$500	a	9$700
Ceará		Não ha	
Parahyba	9$	a	9$100
Sergipe	8$200	a	8$800
Penedo	9$800	a	9$

Existencia 12.027 fardos. Mercado firme.

AGUARDENTE — Por pipa

Campos	70$	a	75$
Angra	85$	a	90$
Paraty	90$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	85$	a	90$
Itajahy	85$	a	90$
Mangaratiba	85$	a	90$
Paranaguá	85$	a	90$
Riachuelo	85$	a	90$

Cotações nominaes.

ALCOOL — Por pipa

De 40 gráos	105$	a	110$
» 38 »	95$	a	100$
» 36 »	90$	a	95$
Só o caldo			

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$000
De Genova, idem	1$700	a	1$800
Nacional, idem		Não ha	

BACALHÃO

Fina de Gaspé	35$	a	42$
Dita de Halifax	32$	a	34$
Caixa da Norwega	40$	a	42$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	7$	a	7$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$220
De Lisboa, por 1/2 caixa		Não ha	

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas, por caixa	30$	a	35$
Do Porto, por cento	7$800	a	8$200

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (nacional)	$400	a	$570
» » » (syst. platino)	$550	a	$720
Rio da Prata, patos e mantas	$500	a	$770
» » puras »	$500	a	$650

CEREAES

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	25$	a	30$
De outras procedencias	23$	a	25$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	5$200	a	5$500
Alpiste:			
Kilo	$500	a	$540
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$410	a	1$550
De Porto Alegre, por kilo	1$400	a	1$450
Da Laguna	1$100	a	1$110
Carne de porco:			
Em barricas, por kilo	$900	a	1$
Em caixa ou jacás	$900	a	1$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	11$	a	16$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	13$	a	14$
Laguna superior, por 60 ks.	14$	a	16$
» branco e praia » »	17$	a	20$
Dito de cores	15$	a	18$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	8$500	a	9$
Fina, por 45 ks.	8$400	a	8$500
Dita peneirada, idem	8$000	a	8$200
Commum, por 40 ks.	5$800	a	6$
Da Laguna, fina, por 45 ks.	7$500	a	8$
Dita idem, grossa	5$800	a	6$
Favas:			
Por 55 kilos	10$	a	11$
Linguas:			
Superiores fumeiro, uma	1$500	a	1$700
Matte:			
Em barricas, kilo	$510	a	$580
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$800	a	2$
Milho:			
Graudo por 56 kilos	5$700	a	5$800
Miudo, superior, por 62 kilos	7$	a	7$200
Polvilho:			
Kilo	$200	a	$250
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$800	a	$900
De fumeiro, kilo	1$200	a	1$400
Minas, superior, por kilo	1$200	a	1$300
» inferior, idem	$900	a	$960

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	20$	a	22$
Rio da Prata, idem	20$	a	22$
Americana, por barrica		Nominal	

FUMO

Pomba superior	1$600
» de 2ª	1$200
Carangola	2$000
Pico, especial	2$800
» de 1ª	2$000
» de 2ª	1$200
Bahia	$10-
Pernambuco	$600
Em folha:	
Rio Grande, 1ª	$600
» 2ª	$500
Bahia, 1ª	1$500
» 2ª	$800
» 3ª	$500
» 4ª	$400

LADRILHOS

Milheiro	—	a	120$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$450	a	2$450
Sortidas	2$450	a	2$470
Bretel Freres, sortidas	2$450	a	2$550
Latas pequenas	2$200	a	2$320
Modesto, sortidas	1$800	a	1$900
Dinamarquezas, latas pequenas	2$150	a	2$200
Facciolli, pequenas	1$800	a	1$850
Lepelletier, pequenas	2$450	a	2$480
» sortidas	2$450	a	2$470
L. Brun	2$450	a	2$500

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	230$	a	240$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	12$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	7$500
Fragatas de n. 5, pacote de 24	18$
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	17$200
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	16$500
Larro especiaes, pacote de 30	13$700
Velas domesticas, pacote de 25	10$500
Ditas Condor, pacote de 25	27$
Ditas Brasileiras	24$
Ypiranga	23$

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	360$	a	375$
Verde portuguez (novo)	120$	a	330$
Virgem Porto	300$	a	335$
Tinto de Lisboa	305$	a	315$
Lisboa de 14 gráos brancos	310$	a	315$
Idem, idem, mais de 14 gráos	450$	a	465$
Figueira tinto	320$	a	330$
Idem, branco, mais de 14 gráos		Nominal	
Idem maduro, (tinto)		Nominal	
Tinto hespanhol	290$	a	310$
Branco idem	320$	a	350$
Verde, idem		Não ha	

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa	150$	a	170$

VINAGRE

Tinto, por pipa	250$	a	260$
Branco, idem	260$	a	270$

DIVERSOS

Agua raz:			
Por kilogr.	1$050	a	1$150
Alfafa:			
Por kilogr.	$150	a	$160
Alcatrão:			
Por barril	—	a	47$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$500	a	2$
» de 10 litros	24$	a	28$
Prista, por caixa	29$500	a	29$600
Arroz inglez:			
Por sacco		a	29$
Breu:			
Escuro, 280 libras	24$	a	—
Oleos:			
Barril, por kilog.		a	1$800
Lata, idem	—	a	1$700
Presuntos:			
Superiores	—	a	2$
Inferiores		Nominal	
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$450	a	1$500
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	48$	a	50$
Passas:			
Por caixa	14$	a	16$
Pinho:			
Sueco, vermelho	—	a	90$
» branco	—	a	80$
Resina	170$	a	125$
Spruce		Não ha	
Americano, pé		a	$270
Sal:			
Por 40 litros	1$800	a	2$
Velas estrangeiras:			
C/c, 25 pacotes	12$	a	12$500

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 25

Caravellas e escs., 5 ds., 30 hs. de Cabo Frio—Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço, passags.: Manoel de Oliveira Andrade e familia, Modestina Coutinho, dr. Luiz Rocha, Henrique Mello e senhora, Carlos Palmer, Felippe Quintão e 3 em 3ª classe, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Porto Alegre e escs., 11 ds., 5 ds. do Rio Grande—Vap. «Alliança», tons. 310, comm. Carlos A. Duarte, equip. 28, c. varios generos a Jorge Dias & Irmão.

Cardiff, 23 ds. — Vap. ing. «Khalif», tons. 2.219, comm. Watts, equip. 31, c. carvão a Brazilian Coal & C.

Penedo e escs., 8 ds., 6 de Villa Nova—Paq. «Industrial», comm. Moreira dos Santos, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Buenos-Aires e escs., 8 ds., 17 hs. de Santos—Paq. ital. Rio «Amazonas», comm. P. Cogliolo, passags.: Rosa Cerqueira, 8 em 3ª classe e 177 em transito, c. varios generos a D. Fiorita & Comp.

Santos, 20 hs.—Vap. ital. «Polynesia», tons. 1.730, comm. Bertolotto, equip. 26, c. varios generos a D. Fiorita & C.

Itajahy e escs., 3 ds., 46 hs. de Paranaguá—Paq. «Itajuba», comm. Secundino G. Regado, passags.: senador dr. Candido de Abreu, Camillo Darcanchy, Eugenia B. da Silva e familia, Tecla Friedrich, Castor Cazaes e 7 em 3ª classe, c. varios generos á ordem.

SAHIDAS NO DIA 25

Genova e escs. — Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Cogliolo, passags.: Genesio Camillo, Luisa Guccio e 1 filho, Francesco Canazio, 23 em 3ª classe, 177 em transito.

Santos—Paq. ing. «Homer», comm. T. James.

Marittimas

VAPORES A ENTRAR

26	Santos, «Erlangen».
27	Nova York e escs., «Tennyson».
26	Trieste e escs., «Melpomene».
26	Liverpool e escs., «Oravia».
27	Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
27	Marselha e escs., "France".
27	Portos do sul, "Itaipava".
27	Portos do sul, «Itapacy».
28	Portos do sul, "Jupiter".
28	Portos do Pacifico, «Ortega».
29	Rio da Prata, «Virginia».
29	Rio da Prata, «Italia».
29	Hamburgo e escs., «Cordoba».
31	Southampton e escs., «Araguaya».
31	Antuerpia e escs., «Newton».
31	Portos do norte, «Maranhão».
	Janeiro:
1	Rio da Prata, «Aragon».
1	Genova e escs., «Bulgaria».
1	Buenos-Aires, «Esmeralda».
2	Rio da Prata, «Indiana».
2	Rio da Prata, «Lazio».
3	Santos, «Pernambuco».
5	Rio da Prata, «Nivernais».
6	Hamburgo e escs., "Petropolis".
8	Rio da Prata, "Amazone".
9	Rio da Prata, "Città di Milano".
9	Rio da Prata, "Mendoza".
10	Portos do Pacifico, "Oropesa".

VAPORES A SAHIR

26	Penedo e Aracajú, "Santa Cruz".
26	Bordéos e escs., «Magellan».
26	Pará e escs., «Canoe».
26	Nova York e escs., "Camoens".
27	Portos do Pacifico, «Oravia».
27	Montevidéo e escs., "Sirio".
27	Pará e escs., «Amazonas», 4 hs.
27	Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
27	Bahia e Pernambuco, «Itaquy».
28	Liverpool e escs., «Ortega».
28	Hamburgo e escs., «P. Sigismund», 12 hs.
28	Bremen e escs., «Erlangen».
28	Hamburgo e escs., «Bahia».
28	Santos, "Melpomene".
28	Rio da Prata, "France".
29	Napoles e escs., «Virginia».
29	Portos do sul, «Itapacy».
30	Genova e escs., «Italia».
31	Rio da Prata, "Araguaya".
	Janeiro:
1	Buenos-Aires, «Bulgaria».
2	Napoles e escs., «Indiana».
2	Southampton e escs., «Aragon».
2	Nova York e escs., «Tennyson».
2	Bordéos e escs., «Esmeralda».
3	Genova e Napoles, «Lazio».
4	Hamburgo e escs., «Pernambuco».
6	Napoles e escs., «Nivernais».
8	Bordéos e escs., "Amazone".
9	Genova e Napoles, "Mendoza".
10	Liverpool e escs., "Oropesa".
10	Napoles e escs., Città di Milano".

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ISENÇÃO DA JOIA DE 20$000

Terminará improrogavelmente em 31 de dezembro corrente o prazo para admissão de socios isentos de joia; assim os novos associados pagarão somente:

5$000............ de diploma
3$000............ de mensalidade

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1906.

ANTONIO MONTEIRO
secretario

Anna de Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

100:000$ por 3$200!

Em 5 de janeiro (vespera de Reis), extrahir-se-á a grande loteria da Capital Federal, 100:000$ por 3$200. Chamamos a attenção do publico para o importante plano desta loteria.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Emulsão de Scott, como verdadeiro restaurador da economia humana.

Macahé, Rio de Janeiro.

DR. CARLOS ALBERTO TOURINHO.

Os felizardos

Pelos agentes geraes da loteria da Capital Federal, srs. Nazareth & C. foram só te-hontem pagos tres quartos do bilhete n. 38301, premiado sabbado com 100:000$, sendo dois ao sr. Antonio Maria, residente á rua Corrêa Dutra n. 24 e um ao sr. João Brandão, residente em Macahé; dois quartos do bilhete n. 8872, tambem premiados com 10:000$, foram pagos ao sr. José Soares Pinto, morador no largo do Rosario, e o bilhete inteiro n. 7826, premiado com 10:000$ ao sr. José Nunes de Faria, residente na estação de Teixeiras, Minas Geraes, e que se acha actualmente nesta capital.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. C. E. Amalio da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Abelardo Roças — Advogado — Rua de S. Pedro n. 28 — Das 11 ás 3 da tarde.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 83.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Advogados: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 123, (lado direito), das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 67.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 62.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega n. 58.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 62.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr Carvalho Mourão — Avogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 1, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Tito de Araujo, do hospital da Misericordia — Clinica medica, partos e molestias das senhoras — Consultorio, Ouvidor 51, das 3 ás 4 — Residencia, rua do Riachuelo n. 110.

Dr. Annibal Pereira — Medico — Especialista de vias urinarias da A. dos Empregados no Commercio — Partos e operações — Cons. Ourives 59, (das 3 ás 5). Res. Cattete 83.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 121, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

Molestias dos olhos, nariz, ouvidos e garganta — Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas ás segundas, quartas e sextas, no seu consultorio, á rua da Alfandega 88, do meio dia ás 3 horas, e ás terças, quintas e sabbados, em Petropolis — Avenida Quinze de Novembro n. 58 das 2 ás 4.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguayana, 33 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empalludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, do regresso da sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 80.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2116.

Dr. Deocleciano dos Santos (do hospital da Misericordia — Molestias internas e syphilis — Cons. Gonç. Dias 71, de 1 ás 3 ás 3ª 5ª e Sabbados — Res. Estrella 4 A.

Dr. Salles Filho — Consultas das 11 ás 12, em sua residencia á rua Desembargador Izidro 22 e das 2 ás 4, em seu consultorio á rua Uruguayana 107.

Dr. Trigo de Loureiro—Medico e operador—Rua de S. Pedro 146, largo do Capim, das 10 ás 11 1/2 — Residencia, Paz 47, Rio Comprido.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 58. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Britto.

Dr Getulio F. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da «gonorrhea» aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos** e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 158 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Eugenio Hertz, com pratica dos hospitaes [illegible] — Consultas das 11 ás 2 horas. — 74, rua Uruguayana.

Dr. Oswaldo Seabra — [illegible] — Residencia, á rua Visconde de Maranguape [illegible].

Dr Valladares, medico e operador, professor Faculdade, cirurgião da Misericordia. Especialista molestias vias urinarias, uteros e operações em geral. Consultas, exames [illegible] Uruguayana 25, das 11 ás 2.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas; residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Guilherme de Moura — Consultorio, rua dos Ourives 105, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Therezina A 1, Santa Thereza.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, (1º andar).

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

Madame Barreto — **Massagista electrica** — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 60.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

Nathalio M. Duarte — Consultorio: rua dos Ourives 103 — Residencia: rua S. Christovão n. 253.

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás [illegible] e aos domingos, das 7 ás 12 da manhã — praça Tiradentes 34 Telephone n. 193.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica medica — Rua Haddock Lobo 181.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Galé completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 23. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, codhadina (coalho para leite liquido sem pó) Bezerrina (pó contra a dyarrhéa dos bezerros) sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 105, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

C. Moraes & C.— Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Parani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice mongem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado nacional, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de mme. Buí com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 131 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

Folhetim do "Correio da Manhã" 84

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

SEGUNDA NARRAÇÃO

O barqueiro de Biesse

XXVII

Bernard quiz pegar-lhe nas mãos; ella porém recuou até junto do fogo, e com um gesto tão imperioso lhe indicou a saida, que Bernard erguendo-se lentamente, disse-lhe o derradeiro adeus e partiu.

O ar livre dissipou-lhe dentro em pouco a commoção que o agitava. Chegou á ponta de Biesse onde encontrou a barca, que immediatamente desamarrou, e impelliu para a margem direita, onde chegou em poucos minutos. Depois voltando-se para a ilha, cujas mesquinhas habitações se desenhavam na sombra, dirigiu-lhe um ultimo adeus, e tomou a passos largos pela estrada de Ancenis.

Com quanto as chuvas não tivessem tornado esta estrada impraticavel para os peões, como mais tarde devia acontecer, estava comtudo entrecortada de sorvedouros, tão imperfeitamente cheios de fachinas, que por vezes receou aventurar-se a passal-os.

Mas era este o estado ordinario dos caminhos confiados a mil autoridades differentes, e que apenas eram conservadas com o trabalho proveniente do tributo corporal, isto é, do trabalho sem salario.

E era este o motivo por que a côrte, quando fazia as suas excursões fóra de Paris, se fazia preceder por uma grande quantidade de sapadores, para tornarem os caminhos praticaveis ás *carroças*; e até mesmo os *senhores* quando emprehendiam alguma cavalgada á grande distancia, em companhia de damas, enviavam na frente, e com antecedencia, uma porção de servos para *fazerem a estrada*.

Não obstante, não succedia isto por falta de *ordenações* que por toda a parte regulassem a largura das estradas: cinco pés para os *trilhos*, dez para os *carroceiros*, vinte para os *atalhos* e quarenta para os que ligassem grandes cidades.

Mas, neste ponto, como em todos os mais, muito se havia ordenado e muito pouco cumprido: os legistas compunham codigos, que não podiam fazer executar.

O direito, sem cessar embargado pelos mil privilegios da nobreza, do clero e da burguezia, não tinha força sinão contra o *villão*, e este mesmo lhe escapava a mais das vezes... pela força da miseria.

Finalmente, a lei suprema era a necessidade ou o costume, donde se segue que não havia lei.

O estado intransitavel das estradas desde as primeiras chuvas, tinha levado a invasão aos terrenos visinhos, onde a continua passagem dos peões, com o correr do tempo, desenhava grande quantidade de trilhos completamente separados do caminho principal. Mas si estes caminhos, tolerados pela impotencia, suppriam no mau tempo as estradas reaes, tornavam-se extraordinariamente perigosos servindo de emboscadas aos bandoleiros. Assim pois, jámais Bernard passou por uma daquellas encruzilhadas, sem que apertasse mais fortemente na mão o cajado, endurecido ao fogo.

Por felicidade, a lua, que acabava de se mostrar no horizonte, permittia que a vista pudesse descortinar a menor sombra, illuminando a campina com uma luz branca e egual, que vigorosamente destacava os mais pequenos objectos. Bernard descobriu á sua esquerda as torrinhas dos *senhores* de Touaré; e logo depois á direita, mais longe, o campanario de Loroux. Passou o logarejo de Saillerays, habitado pelos servos de Maives, e em seguida pelo castello de Clairencout, cujos tectos agudos, acabados havia pouco tempo, se elevavam sobre o espaço. Aqui a campina era deserta, e apresentava a maior aridez. Apenas se descobriam de longe em longe nos pontos culminantes algumas cabanas de leprosos, em cujos tectos se via uma especie de *castanhetas*, para advertirem o viandante de que devia passar de largo.

A' medida que se approximava de Ancenis começava a encontrar, como o determinavam as novas ordenanças, postes de pedra, para ajudar a montar a cavallo, e grandes terrenos destinados ao repouso dos rebanhos. Acabava de atravessar um destes terrenos, quando uma sombra se destacou de repente, de um carreiro, para onde elle se encaminhava; quiz recuar, mas sentiu-se agarrado por dois braços vigorosos e assim uma voz que lhe gritou:

— Pára!

Bernard tentou desembaraçar-se.

— Não brinquemos de mãos, *messire*, disse a voz, que tinha mais de forte do que ameaçadora; só ha o desejo de vos falar.

— E que tem a dizer-me? perguntou o barqueiro, cessando por um momento de resistir, afim de aproveitar o primeiro momento favoravel para tomar a defensiva.

— Trata-se de um requerimento, continuou o desconhecido, e apresentar-vol-o-iam em latim si suppuzessem que o terieis aprendido em quanto mamaveis.

— Mas não vos embarece essa duvida replicou Bernard, *tibi do veniam*.

O desconhecido largou-o de repente, recuando um passo.

— *Bone Deus*! exclamou elle; sobre quem puz eu a mão?

— Sobre alguem que vos obrigará a dar-lhe passagem, disse o barqueiro, tomando o campo, e pegando no cajado, ás mãos ambas.

— *Deo gratias*! Torna a falar o francez! observou o seu estranho interlocutor; e isso restitue-me a coragem. *Vir bonus dicendi peritus... et baculo assuetus*; escuta, peço-te eu, tenho que te dizer.

— Então fala depressa, disse Bernard, que achava o logar demasiadamente solitario, para de bom grado prolongar o entretenimento.

— Um momento, disse o desconhecido. Quintiliano manda que todo o discurso tenha o seu exordio. Em primeiro logar *doctc cantor*, si a lua illuminasse tão livre como seu irmão *aureus Apollo*, verias que tenho os meus cabellos de honrado comprimento, e as duas orelhas inteiras, o que te provaria que não nem um bohemio, nem um salteador.

— Não, disse Bernard, reparando na fala do seu interlocutor; tu és gascão.

O desconhecido ficou estupefacto.

Dii immortales! como podeste reconhecel-o? exclamou elle. Só se foi pela bizarria das minhas idéas!

— Que é de Cicero e de Virgilio, continuou o gascão, em tom mais pronunciado do que nunca. Pois bem adivinhaste; *bone tibi Deus claritatem fecit*. E' a verdade: sou estudante da *nação* de Gascoña, ao presente em caminho para a universidade angevina.

— Mas com que fim fazes parar os viandantes no meio da estrada?

— *Per Jovem*! Eis ahi o que ia dizer-vos, *nobilissime puer*; Saberás, em primeiro logar, que a minha familia ficou arruinada com as cruzadas... e de tal modo, que eu, o digno descendente, vi-me obrigado, desde a edade da razão, a viver da minha industria. Ultimamente tinha ganho algum dinheiro no enterro de um *senhor*, em que vesti com tão grande naturalidade o fato do defunto e imitei de tal modo os seus gestos e maneira de andar, que obriguei a viuva a desmaiar, tal foi a força da illusão! Mas a minha viagem engoliu-me tudo. Hontem, em Nantes, vi-me obrigado a seguir o *esmoler* que percorria as ruas, levando tres alforges e gritando: «Pão para os presos! Pão para os doentes! Pão para os estrangeiros!» Até que lhe dessem algumas codeas para estes ultimos. Como bem sabeis, attentas todas as regras de *urbanitas*, uma ceia demasiadamente sobria exige um almoço mais succulento. Ora o receio de não a encontrar aonde vou, parei aqui, *circa furca itineris*, para pedil-a ao primeiro que passasse.

— Queres dizer que pretendes vasculhar a minha escarcela! disse Bernard.

— Salvo si quizeres tu mesmo vasculgel-a, continuou o gascão. Repare *mi amice*, que si trata simplesmente de alguma moeda que tenha a virtude de me fazer almoçar, *carnes salsæ vel pasticius*. Suppõe que estás numa ponte de que eu sou guarda, e que tens de pagar a passagem.

— Pois sim; mas é a ponte dos christãos, disse Bernard, que olhára em torno de si, e que si assegurara ás primeiras claridades do sol nascente, que o gascão estava só; e foi construida para todos, pelo senhor do ducado, depois de ter sido pelo senhor dos senhores. Desembaraça-me, pois, a passagem, si me não queres obrigar a pagar-t'a nas costas.

E dizendo isto, erguera o cajado, fazendo-o girar nas mãos, e avançando ao mesmo tempo para o estudante. Este deu um salto para trás, puxou pela comprida espada, e por conseguinte tornou-se inevitavel a luta.

O gascão, com quanto aparasse os golpes do seu adversario, esforçando-se ao mesmo tempo por desarmal-o, não empregava nenhum que podesse tornar-se mortal. Não perdera um só atomo do seu sangue frio, e julgava da luta como um espectador desinteressado. A destreza de Bernard no jogo do pão obrigou-o, apesar de todos os principios de esgrima adoptados para a espada *a duas mãos*, a reconhecer que não se achava a braços com qualquer *Jacques* ordinario.

— *Bene bene*! exclamou elle, depois de evitar a custo um dos ataques do barqueiro; qualquer nobre de esporas de oiro não saberia, de certo, servir-se melhor da sua espada... apenas alguma agitação de mais... *optime*; desta vez chegas-te-me ao braço... *recepi*... mas não quero dever-vos nada, messire, *nunc etiam decipe*.

E atirou-lhe um golpe a fundo, mas o cajado de Bernard atravessou-se-lhe tão rudemente no caminho, que a metade da espada do gascão foi pelos ares. Este ultimo deu um salto, olhando para o troço que lhe ficára na mão.

— Pelas barbas de S. Pedro! exclamou elle encolerisado; que tu molestasses um pouco a pelle de Landrille, *concedo*; mas teres-lhe partido a espada de seus paes, é o que não póde deixar de ser vingado!

E fez um rapido movimento, como si quizesse lançar-se sobre Bernard, corpo a corpo. O barqueiro, que mui bem notara as suas attenções durante a luta, abaixou o seu cajado.

— Um momento, disse elle; a honra do campeão está salva, em quanto lhe restam na mão os copos da espada. E demais, não faltarão folhas de espadas aos *açacaladores* de Ancenis para substituir a que se partiu.

— E quem a pagará? perguntou o gascão.

— Quem a partiu, replicou Bernard; depois do que irá almoçar por dois *Capone grasso adomatus*: messire Landrille deve comprehender este latim!

(*Continúa*).

SABONETE RIFGER

Na estação calmosa, o mais preferido para banhos geraes ou parciaes.

UNICOS DEPOSITARIOS
GODOY FERNANDES & PAIVA
DROGUISTAS
S. PEDRO 65 [illegible]

MATERIAL ELECTRICO

R. Smith, [illegible] Rua da Quitanda n. 37. [illegible]

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, [illegible] Deposito geral a Visconde do Rio Branco n. 21. [illegible]

Lopes & C., [illegible] Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 109 e Primeiro de Março n. 50.

DIVERSOS

Roberto Bazzone & C., fabrica de chapéos de sol, importação e exportação. Rua da Carioca n. 38.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 34 e 36, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Escriptorio de carruagens e automoveis. Commissão e consignações; trata-se de papeis de casamento com brevidade e qualquer serviço forense. [illegible] Octavio Mello, Avenida Central 137, Rio de Janeiro.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

J. Gateil Solá, architecto-constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 131, 1º andar.

DECLARAÇÕES

Loteria Esperança

Na agencia geral, á rua Marechal Deodoro n. 29 A, em Nictheroy, continua a pagar-se os bilhetes premiados de todas as loterias extrahidas, bem como a restituir-se a importancia dos bilhetes das loterias que deixaram de ser extrahidas.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1906.—*A Directoria*.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARA'O

EM 31 DO CORRENTE

Está á disposição dos srs. socios o talão de convites para este sarão, cuja inscripção será encerrada amanhã, 26. — *Affonso Côrte Real*, secretario.

Cidade de Leopoldina

MINAS

A NOVA ESCOLA

Achando-se abertas as inscripções para a matricula dos alumnos que queiram dedicar-se:

1º — Aos estudos theoricos e praticos de agricultura, de conformidade com os programmas de ensino adoptado nas escolas agricolas do Estado de S. Paulo.

2º — As sciencias e letras. Programma (Demolins).

3º — A carreira ecclesiastica de conformidade com as disciplinas em vigor do Seminario Archiepiscopal de Marianna.

Pensão: Externos 25$000, internos 100$000, por trimestre.

Gratis para os externos que o merecerem.

N. B. — Os exemplares do «Regulamento» serão remettidos não só aos revmos. vigarios desta diocese, como ás pessoas que os pedirem aos srs. directores.

Padre *João Facentini*, vigario e padre *Felix Poinsot*.

P. S. — As aulas abrem-se a 7 de janeiro de 1907 e serão regidas por professores nacionaes e estrangeiros.

A' praça

Thomaz José de Barros Rocha e Manoel Jorge Moreira declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que formaram sob a firma Barros Rocha & Moreira e girou até hoje, nesta praça, com séde á rua dos Ourives n. 50, retirando-se o socio Manoel Jorge Moreira, pago de todos os seus interesses, e ficando a cargo de Thomaz José de Barros Rocha o activo e passivo da firma dissolvida.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1906.—*Thomaz José de Barros Rocha—Manoel Jorge Moreira*. 6138

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros

SECRETARIA, RUA DOS ANDRADAS 12

São convidados todos os socios quites para comparecerem á assembléa geral que se realisa hoje, ás 8 horas da noite, em 2ª convocação, para tomar conhecimento de uma proposta da syndicato dos E. B. Cabelleireiros sobre a unificação das duas associações, que se realisará com qualquer numero. — O secretario, *José Augusto Simões*. 6122

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. "Phenix Dois de Dezembro"

Na quinta-feira 27 do corrente haverá sessão [illegible] no logar e hora do costume. Pede-se o comparecimento de todos os Ir.·. do [illegible]

Rio, 24 de dezembro de 1906.—*L. Magalhães* 17.·. secret.·. 6134

A' Praça

Faz-se sciente a casa Lambert que deixou de ser seu empregado o sr. Victor Charvillat.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1906.—*L. Lambert*. 6127

LEILÕES

PENHORES

Superiores e lindas

JOIAS

de ouro, com ou sem brilhantes, como sejam: anneis com lindos brilhantes, pulseiras, brincos, bichas, collares, broches, adereços, alfinetes diversos, relogios de ouro com correntes, chatelaines, cordões para leques e outros, grande quantidade de prata de lei em obra, sendo talheres, salvas, bandejas, castiçaes, etc., etc.

OLYMPIO CAMINHA

Escriptorio: rua do Hospicio n. 24, sobrado

Devidamente autorizado pelos illms. srs. C. Moraes & C., estabelecidos com casa de emprestimo sob cautelas

VENDE EM LEILÃO

Quinta-feira, 27 do corrente

As 11 1|2 horas da manhã

Á

40 RUA LUIZ DE CAMÕES 40

as joias acima e outras muitas, as quaes vão descriptas no catalogo que será publicado no «Jornal do Commercio» do dia do leilão.

EDITAES

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

[illegible] de ordem do sr. director, faço publico que foram emittidas pela Caixa de Conversão notas nos valores de quinhentos mil réis 500$ e cem mil réis 100$.

As de quinhentos mil réis (500$) são as mesmas notas da 8ª estampa, cujos dizeres constam do edital da Caixa de Amortização, de [illegible] de junho de 1906, publicado no *Diario Official* de 27 do dito mez. Foram aproveitadas as séries [illegible] dessas notas, feita, porém, a seguinte modificação — em vez de:

No Thesouro Nacional
se pagará ao portador desta a quantia de
Quinhentos Mil Réis
Valor Recebido

lêse:

Na Caixa de Conversão
se pagará ao portador desta a quantia de
Quinhentos Mil Réis
Valor Recebido em Ouro
De accordo com a lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906

ficando inutilizada, por traço forte, a phrase «No Thesouro Nacional» e accrescentados os outros dizeres.

Quanto ás notas de cem mil réis (100$) são ellas da 1ª estampa, série 1ª e têm os seguintes caracteristicos:

Anverso

E' ornamentada com uma moldura *style antique grec*.

De cada lado da nota existe um painel, contendo: no do direito, abaixo, um circulo claro com a cabeça da Republica, em filigrana; um pouco acima, entre duas columnas, o algarismo «100» e as palavras «Mil Réis»; na parte superior, os dizeres «Serie B—1».

No do esquerdo, abaixo, um circulo com a impressão da cabeça da Republica em glyptico; um pouco acima, entre duas columnas, o algarismo «100» e as palavras «Mil Réis»; na parte superior o numero da nota.

No centro existe uma faixa em claro com as palavras, filigranadas, «Cem Mil Reis»; um pouco mais acima, os dizeres seguintes:

Na Caixa de Conversão

logo depois ha um traço forte encobrindo a phrase no «Thesouro Nacional».

se pagará ao portador desta a quantia de
Cem Mil Réis
Ouro—Valor Recebido—Ouro
De accordo com a lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906.

A impressão da nota no anverso tem o fundo crême pallido; garancé, para a gravura superior; *bistre*, para a cabeça em glyptico, e vermelho, para a numeração e serie.

Verso

Uma vinheta em estylo grego orna todo o verso da nota.

Ao lado direito, na parte inferior, ha um circulo que contém as armas da Republica impressas em cor amarello-pallido; abaixo do circulo, duas vezes repetido, o algarismo «100» e um pouco acima, entre duas vinhetas, o algarismo «100» e as palavras «mil réis».

Ao lado esquerdo, na parte inferior, um circulo claro que, como na face da nota, deixa ver a cabeça filigranada da Republica; abaixo do circulo, duas vezes repetido, o algarismo «100» e acima o algarismo «100» e as palavras «mil reis».

No centro, na parte inferior, as palavras, em letras grandes, claras e pretas, «Cem Mil Réis»; um pouco acima, a faixa com os dizeres, filigranados, «Cem Mil Réis».

Na parte superior, uma gravura dando a vista da bahia do Rio de Janeiro, destacando-se no fundo o Pão de Assucar. Acima, em um facho claro da vinheta, os dizeres «Republica dos Estados-Unidos do Brasil».

Todo o verso da nota é impresso em amarello-pallido e gravura em *bistre foncé*.

O papel da nota é de cor azulada, o que faz dar á impressão da mesma nota uma idéa de variedade de cores.

As estampas em filigranas são visiveis por transparencia de luz e existem, nas mesmas, letras no interior da massa do papel que dizem «Thesouro do Brasil».

Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, 19 de dezembro de 1906.—*F. F. da Costa Junior*.

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

CREFELD	11 de jan. 1907
WERZBURG	25 de »
AACHEN	8 de fevereiro
HALLE	22 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

(Illuminado a luz electrica)

sairá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 156 marcos

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros para a Ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ao meio-dia

Estes vapores acceitam cargas directamente para Madeira, e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	19 de janeiro	(directo)
ORITA	22 de »	(escalas)
ORAVIA	7 de fevereiro	(directo)
ORONSA	19 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 28 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo é de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa hoje, sairá para **Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** ás 5 horas da tarde.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. B. MAC. NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C., LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

H. A. L.

HAMBURG AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

Saidas para a Europa:

RHAETIA	18 de jan. 1907
BORUSSIA	1 de fev. »
MACEDONIA	1 de março »
RUGIA	22 de » »
RHAETIA	12 de abril »
BORUSSIA	3 de maio »

O esplendido paquete allemão

PRINZ SIGISMUND

(Commandante Bachmann)

Esperado de Santos no dia 27 do corrente, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Dover, Boulogne S|M e Hamburgo

no dia 28, ao meio-dia

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Transferido por ordem superior)

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, camarotes de luxo, illuminação e ventilação electricas, sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio Grande e para a Laguna com transbordo em Florianopolis e tambem para os portos de Matto-Grosso com transbordo em Montevidéo.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DO NORTE

O paquete

S. SALVADOR

Sairá no dia 4 de janeiro, ás 10 horas da manhã para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

AMAZONAS

Sairá no 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Recebe cargas para Manáos com transbordo no Pará.

Não recebe passageiros.

Linha do Norte

O paquete

OLINDA

(Transferido por ordem superior)

Sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Não recebe mais cargas.

Linha de Nova-York

O paquete

SERGIPE

Com optimas accommodações para passageiros de 1ª classe, [illegible] illuminação electrica e camaras frigorificas.

Sairá [illegible] de janeiro [illegible] horas da manhã para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, [illegible] Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e **Nova-York**.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

PERNAMBUCO	11	de jan. 1907
CORDOBA	18	»
PETROPOLIS	1	fevereiro
ASSUNCION	8	»
SANTOS	15	»
ARGENTINA	22	»

O PAQUETE ALLEMÃO

BAHIA

(Commandante Hanssen)

Esperado de Santos no dia 28 sairá para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo** no dia 29, ás 10 horas da manhã.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 29, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. B. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

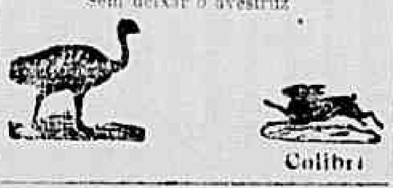
THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O povo hoje cançado
De uma festança da truz
Joga firme no veado
Sem deixar o avestruz



DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193

ALUGA-SE para familia de tratamento á rua de S. Francisco Xavier n. 12, uma esplendida casa com chacara e jardim. Trata-se no n. 12 A. Tem bonde da Companhia S. Christovão á porta e electrico a pequena distancia. 6081

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua das Marrecas, 7. 6091

ALUGA-SE em casa de familia um aposento com pensão, preço modico; rua de S. Carlos n. 31, Estacio de Sá. 6113

ALUGA-SE o espaçoso 1º andar do predio novo da rua da Carioca n. 44; trata-se no 2º andar. 6092

ALUGA-SE cozinheiras, amas seccas e de leite e meninas. Largo do Capim 8. 6151

ALUGA-SE uma grande sala com um esplendido dormitorio em casa de familia, á rua Silveira Martins, 18, perto dos banhos de mar. 6085

ALUGA-SE uma excellente e espaçosa sala, em casa de familia; na rua Marquez de Olinda n. 21. 4785

ALUGAM-SE lavadeiras, engommadeiras e copeiras. Largo do Capim n. 8, sobrado. 6153

ALUGA-SE uma grande sala de frente para consultorio ou escriptorio, na rua do Theatro 19. 6149

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clak e sobre-casacas a 30$, na alfaiataria da rua do Hospicio 221, sobrado, esquina da Avenida Passos. 6132

ALUGAM-SE commodos a 30$, 35$ e 45$ [illegible] rua da Misericordia n. 28. 6141

ALUGA-SE por 100$, uma ama de leite, sem filho, com attestado; largo do Capim n. 8, sobrado. 6154

ALUGA-SE uma bôa sala de frente com alcova, e gaz, em casa de familia á rua Francisco Eugenio, C.S. bonds S. Luiz Durão. 6148

ALUGA-SE um commodo a pessoas que trabalhem fóra, na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 3, Lapa. 6128

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua de S. Bento n. 32, trata-se no hotel Fidelidade. 6130

ALUGA-SE —Dão-se cartas de fiança baratas para casas; largo do Capim n. 8, sobrado. 6152

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobilados com ou sem pensão, na rua do Riachuelo n. 152. 6019

ALUGA-SE em Nictheroy uma bôa casa assobradada, 5 minutos da ponte, com agua e gaz, a chave está na rua Visconde Itaborahy 35, onde se trata. 6003

ALUGAM-SE ternos de casaca com clak, no rigor da época e entregues na residencia do freguez por 20$; na rua do Hospicio 228, alfaiataria do N. 6089

ALUGA-SE para casal, um excellente e arejado commodo com pensão e mobiliado; na rua Conselheiro Andrade Pertence n. 2, Cattete.

ALUGA-SE o primeiro andar da rua de S. José n. 87, proximo á avenida Central por cima da chapelaria Armado, somente para escriptorios, trata-se na mesma chapelaria.

PRECISA-SE liquidar 250 escadas até o fim do mez. Rua da Constituição 24. 4384

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba concertar roupa, na rua Voluntarios da Patria 62. 6156

PRECISA-SE de lavadeira-engommadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 72, Botafogo. 6145

PRECISAM-SE de bons lavadeiras e passadeiras de roupas; na rua Torres Homem n. 36, Villa Isabel. 6133

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e meninas; largo do Capim n. 8. 6150

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; na rua Valença, 12, Catumby.

VENDE-SE um predio em boas condições, está nas condições da hygiene, na rua Senhor de Mattosinhos n. 62; trata-se com o proprietario, no mesmo. 6168

VENDE-SE por dez contos uma casa á rua Conde de Irajá, Botafogo; trata-se á rua Thereza Guimarães n. 14, no mesmo bairro. 6871

VENDEM-SE louças, porcellanas, crystaes, talheres e pinturas para presentes, [illegible] na rua da Assembléa n. 10. Por atacado e a varejo. 6127

VENDE-SE um album de [illegible] [illegible] de dois mil selos. Escrever a T. [illegible]

VENDEM-SE [illegible] praça Tiradentes n. 47 [illegible] Derby Club. 6011

DESAPPARECEU da rua Frei Caneca n. 41, um pequeno com 11 annos de edade, moreno; trajava na occasião roupa preta de algodão e calçava tamancos de couro. Chama-se Jayme Ribeiro Nunes. Pede-se á pessoa que delle souber levai-o á residencia de sua familia, á rua Santa Alexandrina n. 54 C, ou á rua do Campinho n. 39, que será gratificado. 6139

PREDIO OU TERRENO — Compra-se um na rua do Riachuelo ou ruas proximas até 20:000$000, trata-se na rua da Misericordia n. 63, sobrado. 6142

FIANÇAS de casas e empregos, barato, boas firmas; largo do Capim n. 8. 6157

FOLHINHAS bonitas e baratas; na rua dos Ourives n. 8. 6158

UM viuvo deseja alugar parte de uma casa de familia, nas Aguas Ferreas, no Cosme Velho, tendo toda a independencia. Carta para a rua da Alfandega n. 76, sobrado, a G. R. 6125

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas; largo do Capim n. 8, sobrado. 6155

PROFESSOR. Dá lições a domicilio, de portuguez e francez, por 10$. Carta a H. S., neste jornal. 5147

CONCERTAM-SE louças e vidros, objectos de arte, trabalho garantido, resiste em agua, na rua Sete de Setembro n. 17, porta. 6160

Sunlight Sabão

conserva as mãos macias e brancas mesmo quando é usado na esfrega. O sabão ordinario torna as mãos asperas e vermelhas.

Este sabão é garantido [illegible] para o fim de [illegible]

AS MOCAS

A Epidermina Palmeira, **para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes, e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 39 e Perfumaria Souza, rua Marechal Floriano 19 e em S. Paulo, Baruel & C. - Vidro 2$500.** 5361-A

MASTRUCO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A «coqueluche» é curada radicalmente em poucos dias. As «tosses rebeldes», as «bronchites» recentes e chronicas, a «influenza» e «asthma» não resistem a este maravilhoso preparado; na «fraqueza pulmonar» e principalmente nas «hemoptyses», e em muitos casos de «tuberculose», as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso «Elixir» é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcoticos de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

SILVA GOMES & C.

22, RUA DE S. PEDRO, 22

VENDEM-SE e reformam-se colchões por preços sem competencia, á rua da Alfandega, canto da travessa de São Domingos. 6714

VENDE-SE ou troca-se um violino do valor de 400$000 por um oboé, uma machina photographica ou uma bycicletta. Escrever a T. T. T., na caixa desta folha. 4312

VENDE-SE barato em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da estação da Central, naquella cidade.

Para completa informação, dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 17 (Lapa), nesta capital, do meio-dia ás quatro da tarde, ou em Barbacena, ao proprietario, residente, E. G. Moraes Mello. Venda sem embaraços e promptamente decidida. 5995

VENDE-SE Collar indiano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana, 60—Rio de Janeiro.

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa**. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e céra e especialmente nas papelarias.

Estomago e figado

As pilulas Divinas de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5880

Cobras venenosas

Illmo. sr. J. Alvares de Souza Soares — ... Me é grato communicar-lhe que, com a applicação da **Tintura de Pimenta**, de vossa manipulação, já curei cinco pessoas mordidas por cobras, sendo quatro por jararácas e uma por cascavel.

Palmeiras, S. Paulo. — *José Pi*[illegible]

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sarnas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de tollette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: rua Dona Maria E 2, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1213.

NATURALIZAÇÃO — Dão-se cartas para estrangeiros e passaportes; largo do Capim n. 8. 6158

FESTAS—Gravam-se nomes em copos; na rua Sete de Setembro n. 17, porta. 6161

CASAMENTOS—Papeis, breve e barato, no civil e no religioso; no largo do Capim n. 8. 6157

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia [illegible] nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, no valor de um conto de réis cada uma, juro de 5 %, de ns. 41.621, 41.623, 41.693, pertencentes a Antonio Lopes de Figueiredo.

Fabrica de leques e luvas, miçangas, carteiras, etiquetas, bouquets e guarnições para noivas. — Avenida Central n. 159. — Nestor Godinho & C.

UZAE' o Tonico Marinho [illegible] sua efficacia na queda [illegible] rua do Ouvidor [illegible]

[illegible] na travessa do Campinho. 4537

MICADO Pó dentifricio, deslumbrante alvura para os dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ**

CARTÕES postaes Novidades para felicitações, boas festas e Anno Novo, para todos os preços. Na florista A Rosa de Musgo. Uruguayana n. 26. 5993

Copia á machina—Pessoa habilitada encarrega-se de qualquer trabalho em portuguez, francez e inglez. Cartas a L. F., caixa postal 398. 6157

ACCEITAM-SE pensionistas por modico preço, em casa de familia; á rua Sete de Setembro n. 132, sobrado. 6101

UM moço, estudante de curso superior, offerece-se para leccionar portuguez, francez e inglez em qualquer collegio, dá boas referencias de seu comportamento e de sua competencia; cartas nesta redacção a A. J.

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e legodes, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

E. Samuel Hoffmann & C., travessa do Rosario 15 A, perdeu-se a cautela n. 116434, desta casa. 6089

CASA DO GALLO—**Rua Pedro Americo n. 9**, escriptorio rua das Laranjeiras n. 27, Rio de Janeiro; João Rodrigues Moreira recebe café, toucinho, queijos, manteiga, milho, farinha, aves, ovos, mel de abelhas e mais generos do paiz; pagamento pontual. 6004

UMA senhora viuva, de educação, offerece-se para dama de companhia ou governanta, tambem corta e coze por figurino; cartas neste jornal a mme. Alda. 6083

1$000 Almoço ou jantar, comedorias sã farta e variada só na pensão familiar Mineira, á rua do Hospicio n. 31, 2º andar. 6182

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ**

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 20. 6744

PERDERAM-SE as apolices federaes de ns. 139.391 a 139.395, do valor nominal de um conto de réis a juros de 5 %, emprestimo 1869. 5089

TONICO MARINHO — O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114.

TONICO Maravilhoso, unico que cura a caspa e a quéda do cabello; na rua da Uruguayana n. 60. 6922

A' HORA CERTA—Variado sortimento de relogios e joias, concertos perfeitos em relogios e joias, trabalho garantido; rua Marechal Floriano 22, casa do antigo relojoeiro, que se deve na rua de S. José. Alfredo da Silveira. 5061

PERDERAM-SE 3 apolices de 1:000$000 da divida publica, juro de 5 %, usofructo de Guilherme Antonio de Abreu, n. 43.465, emittida em 1852, n. 163.780, em 1867, e ns. 200.588 e 200.589 em 1870. 4563

DR. OCTAVIO SEVERO, Tratamento efficaz do DIABETE; rua da Uruguayana n. 77, das 2 ás 4. 4382

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

CURSO de madureza para pharmacia, odontologia, etc. prepara-se rapidamente. Ouvidor, 133, 1º andar e S. Januario 6. 4889

ESPIRITA sonambula—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos garantidos: das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica 111, sobrado. 4768

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

EXTRAVIARAM-SE duas apolices da divida publica ns. 1.102, 1.103, 1.106 e 1.104 do valor nominal de um conto de réis cada uma, juros de 5 %, ao anno, emittidas no anno de 1857, e a apolice n. 303.677, uniformizada, juros de 5 % ao anno. 6614

ACTOS FUNEBRES

Braz Cesarino

[illegible] 611

Carmen Sevla Lascurra

[illegible] 611

INNOCENTE

Ernani

[illegible] ERNANI [illegible] ás 5 horas da tarde [illegible]

Octavio Xavier Oliveira de Menezes

Commendador Antonio Rodrigues de Oliveira, Eduardo Rodrigues de Barros, Arthur Fernandes de Bragança, Gentil [illegible] Marins, no [illegible] sentida saudade pelo [illegible] OCTAVIO XAVIER OLIVEIRA DE MENEZES, convidam aos parentes e amigos [illegible] missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, na egreja do Sacramento. 613

Maria Margarida da Silva

José Ricardo Conceição da Silva e seus filhos, muito agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram por occasião do fallecimento de sua veneranda mãe e avó D. MARIA MARGARIDA DA SILVA, convidam a seus collegas e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da mesma, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira 26 do corrente, ás 9 horas. 612

Francisca Xavier

Carlos Francisco Xavier, suas irmãs e cunhados, Alice Bournand, Marianna Cardoso, [illegible] Marie Labarthe, seus filhos, genros e nora, dr. Ernesto Eugenio da Graça Bastos e mais parentes fazem rezar por alma d'essa sempre prezada esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada FRANCISCA XAVIER, uma missa amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 610

Maria Carolina Gomes Pereira

(SINHA' GOMES)

Seus filhos, nora e genro, netos e bisnetos, mandam celebrar missas por sua alma, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, amanhã, quinta-feira 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis, duzia 1$000 e cento 6$000; na travessa do Ouvidor 27. Casa J. Costa. 4683

PERDEU-SE uma apolice geral de juros de 5 % ao anno, do valor de 1:000$000 de n. 61.281, pertencente ao sr. José Maria Alves Branco. 6893

Embriaguez habitos viciosos e molestias nervosas—Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5. 6032

Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 3 ás 5. 6036

500 réis brim panamá para saias e vestidos; vende-se a 500 réis o metro na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 4617

GALLINHAS ORPINGTON. **Acceitam-se** encommendas de ovos desta grande raça. Os reproductores poderão ser vistos em qual quer dia, e são os exemplares mais perfeitos até hoje importados. Os ovos claros serão trocados. Cartas a Wilcox, nesta redacção.

9$000 Cortes de vestidos de etamine voile e cachemire, vendem-se na casa Jeronymo Pimenta a 9$, 10$ e 12$, e mais cada corte; rua da Quitanda n. 74. 4613

SEGREDO das engommadeiras—O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$000, 3 por 2$500.

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ.**

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito: largo de S. Francisco n. 22.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 105, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 5$000.

GARGANTA, ouvidos e nariz, tratamento **homœopathico** pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 105, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 370

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. PREÇOS MODICOS. Travessa de S. Francisco de Paula 22, entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro. 4925

500 réis—Leques hespanhóes e japonezes, vendem-se a 500 rs. na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda 74. 4618

CARTÕES postaes com inscripções proprias ao fim do anno desde 100 réis, duzia 1$000 e cento 7$000; na travessa do Ouvidor 27. Casa J. Costa. 4687

MICADO o melhor pó dentifricio. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ.**

FORÇA e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo pode sentir-se bem, cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, entorpecimento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

As **Pilulas de TAYUYA'** do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias — Deposito: rua S. José 55, Drogaria do Povo.

MOVEIS. Vende-se por preços baratissimos, como sejam diversas mobilias e outros muitos moveis e compra-se, rua Senhor dos Passos 17. 4569

MANTEIGA Blumenau lata de kilo 2$500, 2$600 e 2$700; melado marca 700; goiabada de Campos, lata 700, 800 e 1$100; leite marca Moça, lata 800, só no deposito de salames e dos *Doces Bebés*; rua do Sacramento 15, telephone n. 1376. 1460

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o **Iodalino Carvalho,** receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia.
A' venda na rua 1º de Março 12.—Pharmacia Granado.

POBRE CÉGA

Maria Francisca com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará: na travessa das Partilhas n. 7.

QUEIMA DE POSTAES
A 50 RÉIS

De hoje até o dia dos Reis se liquida um variado sortimento de postaes a 50 réis. E' para acabar.
Albuns de 100 postaes 3$500. 6143

132 Rua da Uruguayana 132

Caldeiras, Machinas e Dynamos

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico vende, em perfeito estado;

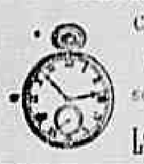
4 caldeiras tubulares de 146 cavallos «Babcock & Wilcox».

1 machina a vapor, Mac Intosh, Seymour & C.;

2 geradores electricos de 62 kilowatts «Thomson Houston».

2 quadros de distribuição.

CIGARROS CARDEAES



Com a Loteria da Capital, serão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA, sendo dois de ouro e oito de prata

Largo de S. Francisco de Paula 20

Pós anti-asthmaticos Brasileiros

O mais poderoso medicamento contra a asthma, bronchites e as tosses em geral.

Deposito, Araujo Freitas & Comp.
RUA DE S. PEDRO 90
EM S. PAULO: BARUEL & COMP. 4751

Folhinhas e cartões postaes
PARA 1907

Grande e variado sortimento de folhinhas, cartões postaes, livros de pelluca, sorprezas, cartões de fantasia, etc., etc., na Livraria Azevedo.
25 rua da Uruguayana 25

Barbeiro e cabelleireiro

Traspassa-se um bem montado e afreguezado **salão de barbeiro e cabelleireiro,** em um dos melhores pontos do centro da cidade, tendo bondes á porta de todas as linhas. O motivo da venda é devido ao seu proprietario retirar-se para a Europa. Informa-se nesta redacção com a gerencia.

CHAPÉOS DE PALHA

Enorme, completo e variado sortimento de chapéos de palha rotin, chile, Panamá, Cipó, por preços reduzidissimos, no Castro Chapelaria. Largo de S. Francisco 6 B.

GRANDE SUCCESSO

Folhinhas para 1907, cartões postaes, o que ha de maior novidade nestes artigos, vendas a preços reduzidos.

Rua Uruguayana ns. 50 e 90 C

Pelo amor de Deus

A todos os bons corações espalhados pelo abençoado solo brasileiro, implora uma infeliz mãe de cinco filhinhos, todos menores, um obulo de caridade, para lhe minorar a sua fome; esta infeliz não tem protecção alguma e só recebe o que lhe fôr enviado em seu nome a esta humanitaria redacção, dirigido á infeliz Julia. 4986

Marmellos
Pecegos
Figos verdes
Goiabas

Compra-se qualquer quantidade na Companhia Manufactor de Conservas Alimenticias; na rua D. Manoel n. 9 — Rio. 4129

PARA UM CASAL

Nas immediações da praia de Copacabana ou Botafogo, precisa-se de uma pequena casa ou barracão habitavel. Carta nesta redacção a J. C. 6135

COMPREM COKE

O mais barato O mais limpo O mais economico O melhor	Combustivel.

PROMPTA ENTREGA
Em qualquer parte da cidade
ENCOMMENDAS:
76 Avenida Central 76
232 Senador Euzebio 232

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Esplendidos *Relogios de Alta Precisão*

Vendidos a prestações semanaes
—EM—
CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS

Realizou-se hoje o 23º sorteio para o **Club VII** e conforme o estatuido coube ao socio contemplado, illmo. sr. José de Souza Nery—além do esplendido relogio Lange **todas as prestações pagas.**

Resultado dos sorteios realizados a 25 de dezembro de 1906:

Club IV o n. 70, do illmo. sr. Francisco Vidal Lunas, rua Conde Bomfim, 23.
Club V, o n. 56, do illmo. sr. coronel Alberto Bressane Lopes, rua da Alfandega, 27
Club VI, o n. 81, do illmo. sr. E. de Abreu Filho Nesta.
Club VII, 23 (sorteio) **o n. 77**, do illmo. sr. José de Souza Nery, rua do Cattete, 259
Club VIII, o n. 71, do illmo. sr. Nelson Villar, rua M. Eugenia, 13-D.

Acham-se abertas as inscripções para o Club IX.—Pedir os prospectos.

F. Krussmann-OUVIDOR 32

TESOURAS

para costura de 1$ a	9$000
» unhas de 2$ a	4$000
» bordar de 3$500 a	4$000
» alfaiates de 7$ a	60$000

CASA MORENO
Rua do Ouvidor, 114

Em tempos de epidemias

e quando se habita os paizes insalubres e de febres, si houver cuidado em tomar todos os dias 3 ou 4 Perolas de sulfato de quinina de Clertan póde-se ter certeza de não se apanhar nada. Aconselhamos-lhes estas perolas como o mais certo dos preservativos. Bastam estas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres paludosas e contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e pela humidade.

Portanto a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinino. Toma-se 3 a 6 destas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se ou arrenda-se uma fazenda, situada a 1 kilometro da estação de Coelho Bastos e a 3 kilometros da villa de S. Manoel, Estrada de Ferro Leopoldina, com 140 alqueires de terra, sendo 60 mais ou menos em matta, 15 em pastos cercados e o restante em cultura. Tem approximadamente 270 mil pés de café, promettendo uma colheita pendente de 10 mil arrobas, magnifica casa de morada, dois moinhos, 24 casas para colonos, quasi todas assoalhadas e cobertas de telha, aguadas grandes prestando-se á montagem de quaesquer machinismos.

Para mais informações, na referida fazenda, com seu proprietario Camillo Soares de Figueiredo.

CASA MORENO

Escovas para dentes, superiores de 1$000 a 2$500

Rua do Ouvidor 114

Menor perdido

Desappareceu o menor José Simplicio, de cor preta, com 10 annos de edade, foi vestido de camisa de meia listada de verde e amarello desbotada, paletot e calça de algodão de Petropolis; tem os signaes seguintes: um caroço na cabeça, lado direito, um no braço e outro no peito, foi á rua Francisco Eugenio, de onde desappareceu; reside á rua Senador Furtado n. 4-A 1º onde se gratificará a quem der noticias certas do mesmo. 6131

TINTURARIA POPULAR

Especial lavagem chimica
Renova-se a cor primitiva
MUDA-SE O PRETO EM CORES

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, chales impressos ou bordados. Tira-se o mofo das fazendas. Os concertos em roupas de homens tornam-se na moda. Collocam-se forros de todas as qualidades, ao gosto do freguez. Aprомptam-se roupas para luto em 24 horas. 6144

FELIPE ALVARES GONZALES
Rua Senhor dos Passos 99
RIO DE JANEIRO

DROGARIA AMERICANA

Nós abaixo assignados declaramos ter comprado ao sr. Manoel da Silva Lemos, o seu estabelecimento denominado Drogaria Americana, sito nesta praça, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e esperamos merecer a mesma confiança de todos os seus amigos e freguezes.
Juiz de Fóra, 23 de dezembro de 1906.—**Ferreira & Barbosa.** 6129

HEMORRHOIDAS

Allivio rapido com a pasta PAZO.
114 Rua do Ouvidor 114

FACE, NARIZ E TESTA

O sr. Francisco José da Costa Almeida, constructor naval e capitalista em S. João da Barra, attesta que durante dois annos teve a testa, face direita, o nariz, cheios de feridas, que resistiram aos depurativos mais conhecidos e apregoados, curando-se radicalmente com o miraculoso Licor de Tayuyá

de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA
A' VENDA
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114 e nas principaes pharmacias e drogarias

Casa Heim-Charcuterie Française
115 RUA DA ASSEMBLÉA 115

Tendo sempre em nosso estabelecimento charcuterias frescas—avisamos nossos innumeros amigos e clientes, que para as festas do Natal e Anno Bom temos um novo e variado sortimento de Charcuterias, Pão do Natal, Honigkeuchen, Conservas, Chocolates, fructas, queijos, licores, Champagne, vinhos, Bordeaux, Bourgogne, Rheno e Mosel das melhores marcas.

Aceitam-se encommendas para galantinas, geléas e prezuntos preparados. Preços modicos. Restaurante á la carte.

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %
SOBRE OS PREÇOS
Marcados em todas as mercadorias

SABÃO CRYSTAL
TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO
MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

Escarradeiras

de ferro esmaltado e louça — Modelo «Hygiene»
de 10$000 a 14$000
RUA DO OUVIDOR 114

Basta experimental-o
para
adoptal-o para sempre

«Saratoff (Russia), 14 de janeiro de 1898.
Illm. sr.
Muito lhe agradeço o gracioso mimo com que me presenteou; estou satisfeitissima com o bem estar que se sente na bocca quando se emprega o maravilhoso dentifricio, o *Dentol*, pois, basta experimental-o para adoptal-o para sempre.

D. Maria Alexandrowna

Assignada: Maria Alexandrowna».

O *Dentol* (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio, não só soberanamente antiseptico, como tambem de cheiro muito agradavel.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os maus microbios da bocca; tambem evita, e até cura, com certeza, a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura brilhante e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescura, que dura bastante tempo.

Empregado puro, em algodão, calma, instantaneamente, as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral: 87 rua da Alfandega, casa *J. B. A. Petit*

EXTRACTO DE MALTE (CEVADA)
—(DE)—
CARLOS MEISSNER
13 Rua Domingos de Moraes, 13
VILLA MARIANNA — S. PAULO

Premiado nas Exposições de S. Paulo e S. Luiz com diploma de honra e medalhas de ouro e prata.

Preç. do vidro de 1/2 kilo 3$500 na Capital Federal

Vende-se em todas as boas casas de mantimentos, confeitarias e pharmacias.

Thermometros

Thermometros clinicos de 5$ a	10$000
Ditos com caneta a 1º de 15$ a	18$000
» » ampulheta a	12$000
» atmosphericos de 5$ a	8$000

CASA MORENO
RUA DO OUVIDOR 114

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde da Matadouro. 5057

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9
Sob a fiscalisação do exmo. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE — A's 3 horas	Sabbado — A's 3 1/2 horas
5ª loteria do plano 141	5ª loteria do plano 146
20:000$000	**50:000$000**
POR 1$600	Por 1$600

SABBADO 5 DE JANEIRO PROXIMO
A'S 3 HORAS
2ª loteria do plano, 145

100:000$000

Inteiros, 3$200 — Quartos a $800

EM 26 DE JANEIRO
100:000$ por 3$200
EM 12 E 19 DE JANEIRO
50:000$ por 1$600
A'S QUARTAS-FEIRAS
25:000$ por 1$600

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41 Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 0.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

LUIZ GERIN & C.

IMPORTADORES DE
Machinas de costura

dos mais afamados fabricantes da Europa e America

Miudezas para alfaiates e costureiras
— E —
Artigos para bordar

87 RUA SETE DE SETEMBRO 87

GONORRHÉA ?

Um só vidro cura. A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.** A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.—**Vidro 3$000.** 5761 A

UM CONSELHO DE AMIGO

Se quereis que vossos filhos nasçam fortes e sadios purificae vosso sangue com o
PODEROSO DEPURATIVO
LICOR TIBAINA
DE GRANADO

PRENSA ZINCOGRAPHICA

Vende-se ou troca-se por uma machina de cortar papel e bem assim vendem-se caixas typographicas já usadas, no escriptorio desta folha.

GRANDE VENDA

de joias e relogios por trinta dias com abatimento de vinte por cento, joias e relogios por todo preço, na antiga casa Frederico d'Avila, na praça Tiradentes, 12, lado do Derby Club. 4828

UTERO, BEXIGA E VISTA !

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade do pús que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do *Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de janeiro de 1888—A rogo da sra. Maria Baptista—*Francisco José Vilhena*. Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto — Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo
AUGMENTA AS FORÇAS
Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis. — Impotencia. — Fadigas cerebraes. Neurasthenia. — Complicações grippaes — Sports.
33 RUA URUGUAYANA 33
Meyrelles & Moura Brazil
Em S. Paulo: BARUEL & C

CADEIRA PARA DENTISTA

Vende-se uma de viagem por 100$000 em perfeito estado; na rua Sete de Setembro n. 150 (1º andar). 4523

SOIRÉE

Offerece-se para tocar, em bailes, piano, um rapaz competente. Cartas a D. B., a esta redacção.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

AOS CLINICOS
RECOMMENDA-SE
O
CREOSOTAL GRANULADO

de FALCOEIRAS derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de resultados mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonet, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas, entre nós, por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, em vista dos brilhantes resultados colhidos com o seu emprego.

O CREOSOTAL GRANULADO de FALCOEIRAS tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de tomar-se facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

O Creosotal Granulado é o medicamento por excellencia contra a
Bronchite chronica,
tosses rebeldes,
Tuberculose

VIDRO . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor

33 RUA DA LAPA 33
RIO DE JANEIRO

TUTOCITO

Pó de talco boricado, aromatico, combate qualquer irritação da pelle, tão commum nas creanças e adultos, util nas irritações do sangue, urticaria, etc., refresca a pelle, 3$000.

CASA MORENO
RUA DO OUVIDOR 114

AUTOMOVEL

Vende-se um, pequeno, americano, para quatro pessoas, funccionando perfeitamente; para ver e tratar na Auto-Garage, á rua Senador Dantas n. 57, com o sr. Velloso.

COLLA TUDO

Mesmo o ferro—bisnaga 1$000
Rua do Ouvidor n. 114

SOCIO

Precisa-se de um para negocio garantido e de bons lucros; dá-se informações neste escriptorio com o sr. Duarte Felix.

Efficaz -- Util -- Agradavel -- Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

IRRIGADORES

de zinco, de 4$ a	10$000
de vidro, de 7$ a	15$000
de ferro esmaltado, de 6$ a	15$000

Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114

DINHEIRO

C. MORAES & C.
emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

CASA BOVE

124 A, Rua do Ouvidor e Gonçalves Dias 70

Grande venda de fim de anno, a preços sem exemplo, de joias com pedras preciosas, objectos de ouro, prata e artigos de fantasia em bronzes e metaes.

Relogios de todos os melhores fabricantes.
Importação directa—Telephone 870

Lentes fechantes e com cabo de 3$ a 10$000.
CASA MORENO
RUA DO OUVIDOR N. 114

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

CINTAS ABDOMINAES

de seda e algodão de 10$ a ... 30$000

RUA DO OUVIDOR 114

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

MOULIN ROUGE

Empreza - PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE QUARTA-FEIRA HOJE
SORPREHENDENTE ESPECTACULO
POR TODA A «TROUPE» EM
BENEFICIO
DO
CAMPEONATO FEDERAL
DE
LUTA ROMANA
PROCLAMAÇÃO DOS VENCEDORES

ESTRÉA SENSACIONAL ESTRÉA
OS RICCA—Duettista italianos

Extraordinario successo de:
ROSA FIORE — LA BELLA ROSITA — INES ALVARES — LOS BAU MALAGA

Marthe Dorlau — Line d'Alençon — Aimée Villecour Berthe Rissler — Massias O'Connor — Spoon's C,

Das 10 1/2 ás 11 1/2 — **LUTA ROMANA** (ultimas lutas).

THEATRO MAISON MODERNE
Empreza-Paschoal Segreto
Estréa—Les DEUX MARTINEAU — Grande successo — O'Connor — Line d'Alençon.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE *Quarta-feira, 26 de dezembro de 1906* HOJE
Extraordinario successo do Palais Royal de Paris

2ª representação neste theatro do hilariante vaudeville em 3 actos de **Henri Kéroul** e **Albert Barré**, traducção de **Bruno Nunes**

A CASA DA SUZANNA

PERSONAGENS — Albertina de Valmondois, vulgo Titi, **Guilhermina Rocha**; Suzanna Marignan, Cocotte aposentada e dona de uma casa de commodos, **Helena Cavalier**; Augustina, **Luiza de Oliveira**; Dianna Boulac, **Esther Bergerac**; Estella, creada da casa da Suzanna, **Estephania Louro**; Roger Boulac, negociante de couros, Alfredo Silva; Dr. Dartignac, advogado, Antonio Ramos; Principe Boris Petroloff, Claudino de Oliveira; Anatolio Durand, tabellião, Henrique Machado; Dr. Collardot, Juiz substituto, Bragança; Robillard, afinador de pianos, Domingos Braga; Baptista, creado de Dartignac, Arthur Louro.

A acção passa-se em Paris. — Actualidade.

Bilhetes á venda na bilheteria.

Preços.—Camarotes, 20$000; cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 4$000; cadeiras de 2ª, 3$000; entradas numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

A's 8 1/2 da noite

Amanhã — Beneficio da actriz **Estephania** e de **mme. Cecilia**, com a peça **A Vóz do Tumulo** e intermedio.

Sexta-feira—Primeira representação do vaudeville em 3 actos — **O Homem das Têtas.**

Em ensaios — A grandiosa revista do dr. **Raul Pederneiras — Berliques e Berloques.** 6130

PALACE-THEATRE

Empreza — J. CATEYSSON
Companhia *Lucinda-Christiano*

Sexta-feira, 28 de dezembro

A 1ª representação da revista-fantastica original de JOÃO DO RIO e J. BRITTO
musica de LUIZ MOREIRA

CHIC-CHIC!

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande companhia lyrica italiana do tenor MIGUEL TORNESI

HOJE -- *Quarta-feira, 26 de dezembro de 1906* -- HOJE
A pedido geral e pela ultima vez se cantará as operas

CAVALLERIA RUSTICANA

SANTUZA a celebre soprano **ADELINA AGOSTINELLI**

I Pagliacci

NEDDA será a applaudida soprano **EMILIA REUSSI**

Preços: — Frizas e camarotes de 1ª, 30$000; camarotes de 2ª ordem, 20$000; cadeiras de 1ª classe, 6$; cadeiras de 2ª classe, 4$; galerias nobres, 4$; entrada geral, 2$000.

AVISO—Os bilhetes á venda na casa Norder, rua do Ouvidor n. 97, até ás 5 horas da tarde depois na bilheteria do theatro.

Brevemente — A opera **CARMEN** de Mr. BIZET

Brevemente estreará uma joven Fluminense laureada com o primeiro premio do **Instituto Nacional de Musica aperfeiçoada no canto e declamação pela insigne artista** professora sra. Stinco Palmiere. 6121

Ultimas récitas da companhia